

RELATÓRIO DE META-AVALIAÇÃO 2011

Projecto TurmaMais

Programa Mais Sucesso Escolar

Isabel Fialho
Hélio Salgueiro

u.évora
Escola de Ciências Sociais
Centro de Investigação em Educação e Psicologia

dgide
Direcção-Geral de Inovação
e do Desenvolvimento Curricular



ME Ministério da
Educação

Relatório de Meta-Avaliação

2011

Programa Mais Sucesso Escolar – Projeto TurmaMais

Isabel Fialho & Hélio Salgueiro

Índice

Lista de Tabelas	i
Lista de Gráficos	ii
Lista de Figuras.....	ii
Lista de Siglas	iii
1. Introdução.....	1
2. Enquadramento.....	2
2.1. O Projeto TurmaMais: 2009 a 2011.....	2
2.2. O acompanhamento científico no ano letivo 2010/2011.....	3
3. Indicadores do Projeto TurmaMais	5
3.1. Referenciais pedagógicos e instrumentos de suporte à ação.....	5
3.1.1. Referenciais Pedagógicos.....	5
3.1.2. Instrumentos de suporte à ação.....	6
3.2. Supervisão do PTM dos Agrupamentos de escolas/Escolas de tipologia TurmaMais	6
3.3. Acompanhamento.....	8
3.4. Formação: Encontros Regionais	10
3.4.1. Ação de formação “Avaliar para Aprender - Fundamentos teóricos e questões práticas”	10
3.5.3. Rede de partilha de práticas e recursos	26
3.5.3.1. Página Web.....	26
3.5.3.3. Plataforma Moodle	28
4. Avaliação das escolas	29
4.1. Apreciação global do apoio do CIEP-UÉ	29
4.2. Justificação	31
5. Considerações Finais	33
5.1. Supervisão e acompanhamento	33
5.2. Disseminação de informação	33
5.3. Formação	33

6. Referências Bibliográficas	34
7. Apêndices	35
APÊNDICES.....	35
APÊNDICE I - Cronograma das atividades de apoio científico 2010/2011	36
APÊNDICE II - Cronograma de atividades realizadas 2010/2011	38
APÊNDICE III - Questionário de Avaliação do II Seminário Nacional da TurmaMais	40
APÊNDICE IV - Questionário de Avaliação dos Encontros Regionais.....	45
APÊNDICE V - Cronograma do acompanhamento científico 2011/2012.....	49

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Acompanhamento Científico do Projeto TurmaMais no biénio (2009-2011).....	3
Tabela 2 - Referencias de suporte ao projeto	5
Tabela 3 - Recursos recolhidos e validados por grupo de formação.....	6
Tabela 4 - Encontros formais entre a Equipa da ERSI de Estremoz e a equipa do CIEP	7
Tabela 5 - Reuniões extraordinárias	7
Tabela 6 - Encontros Regionais de Avaliação e Encerramento de ano letivo	8
Tabela 7 - Reuniões com as escolas	8
Tabela 8 - Requisitos dos Recursos de Avaliação	11
Tabela 9 - Conteúdos da ação de formação "Avaliar para aprender"	11
Tabela 10 - Número de participantes e local de realização dos Encontros Regionais	12
Tabela 11 - Pedidos de creditação na ação de formação "Avaliar para Aprender"	13
Tabela 12 - Número de questionários entregues, por Encontro Regional e grupo de formação.....	13
Tabela 13 - Disseminação de informação organizacional, científica e pedagógica	16
Tabela 14 - Disseminação de boas práticas	17
Tabela 15 - Número de participantes nos Encontros Regionais	18
Tabela 16 - Participantes nos Encontros Regionais por tipo de envolvimento no projeto... ..	19
Tabela 17 - Número de Participantes no II Seminário Nacional, por instituição/organismo.	21
Tabela 18 - Participantes no II Seminário Nacional por tipo de envolvimento no PTM	22
Tabela 19 - Número de participantes no II Seminário Nacional, por escola.....	23
Tabela 20 - expectativas globais no II Seminário Nacional por nível de envolvimento no PMSE.....	24
Tabela 21 - Conteúdos do página Web do PTM	27
Tabela 22 - Número de acessos ao página Web do PTM	27
Tabela 23 - Avaliação do acompanhamento do CIEP-UÉ.....	31

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – expectativas em relação à sessão prática.....	14
Gráfico 2 - Nível de satisfação global da prática docente.....	14
Gráfico 3 - expectativas na conferência dos Encontros Regionais	19
Gráfico 4 - Interesse geral da Conferência dos Encontros Regionais	20
Gráfico 5 - Nível de expectativas nas conferências do II Seminário Nacional.....	24
Gráfico 6 - Relação entre o grau de satisfação e as expectativas iniciais relativamente à globalidade do Seminário	25
Gráfico 7 - Nível de importância da página da TurmaMais.....	29
Gráfico 8 - Avaliação do acompanhamento do CIEP-UÉ (classificação)	30

Lista de Figuras

Figura 1 - Esquema organizacional da ação de formação “Avaliar para Aprender ”	10
Figura 2 - Esquema da disseminação de informação	15
Figura 3 - Página Web do Projeto TurmaMais.....	26

Lista de Siglas

- CIEP-UÉ – Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora
- EAC-PTM – Equipa de acompanhamento Científico do Projeto TurmaMais
- ESRSI – Escola Secundária Rainha Santa Isabel de Estremoz
- DGIDC – Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular
- DRE – Direção Regional de Educação
- DREAlentejo – Direção Regional de Educação do Alentejo
- DREAlgarve – Direção Regional de Educação do Algarve
- DRECentro – Direção Regional de Educação do Centro
- DRELVT – Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo
- DREN – Direção Regional de Educação do Norte
- IGE – Inspeção Geral da Educação
- PMSE – Programa Mais Sucessos Escolar
- PMSE-PTM – Programa Mais Sucesso Escolar Projeto TurmaMais
- PTM – Projeto TurmaMais

1. Introdução

O presente relatório expressa o trabalho realizado pela Equipa de Acompanhamento científico do Projeto TurmaMais (PTM) do Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, no ano letivo de 2010/2011, considerando os compromissos protocolados com a DGIDC e as ações estabelecidas no cronograma do Plano de Atividades do ano em apreço.

O relatório é constituído por quatro capítulos.

- a) No primeiro capítulo, é feito um enquadramento geral do PTM e do trabalho que foi feito ao longo dos últimos dois anos letivos, aprofundando com maior ênfase no ano letivo 2010/2011;
- b) No segundo capítulo são apresentados os indicadores do PTM, designadamente os referenciais pedagógicos e instrumentos de suporte à ação pedagógica, a supervisão do PTM dos Agrupamentos de escolas/Escolas de tipologia TurmaMais, o processo de Acompanhamento e as atividades que configuraram o plano formativo para o ano letivo 2010/2011 com referência aos Seminários Nacionais, Encontros Regionais e ação de formação;
- c) O terceiro capítulo é dedicado à avaliação que as escolas fizeram do trabalho de acompanhamento realizado pelo CIEP;
- d) O quarto capítulo inclui as considerações finais que encerram uma dimensão projetiva do trabalho de supervisão e de acompanhamento a desenvolver em 2011/2012, inclui ainda uma referência à disseminação da informação quer para as escolas quer para a comunidade em geral.

2. Enquadramento

Programa Mais Sucesso Escolar

O Programa Mais Sucesso Escolar (PMSE) foi lançado pelo Ministério da Educação “tendo em vista o apoio ao desenvolvimento de projetos de escola para a melhoria dos resultados escolares no ensino básico, com o objetivo de reduzir as taxas de retenção e de elevar a qualidade e o nível de sucesso dos alunos” (Despacho número 100/2010, de 5 de janeiro).

O Projeto TurmaMais

O modelo organizativo do PTM tem como ideia base a criação de uma turma *ad hoc*, designada TurmaMais, que acolhe, por períodos determinados de tempo (geralmente seis semanas), grupos de alunos com resultados escolares semelhantes, provenientes de diversas turmas do mesmo ano de escolaridade, até ao máximo de quatro turmas de origem. Todos os alunos têm a possibilidade de integrar a TurmaMais. A passagem destes pela TurmaMais é efetuada de uma forma controlada e previamente estabelecida, acontecendo geralmente em cinco momentos ao longo do ano letivo.

As escolas envolvidas no PTM têm autonomia da combinar as variáveis (disciplinas, anos e ordem dos grupos) de acordo com o que pensem ser melhor para atingir os níveis de sucesso contratualizados. Decorrente desta autonomia, encontramos, nas escolas diferentes formas organizacionais do PTM.

2.1. O Projeto TurmaMais: 2009 a 2011

Como vimos o Projeto TurmaMais, em função da autonomia conferida às escolas ao nível de reorganização das variáveis envolvidas, pode adotar configurações muito diversas. Este facto leva a que o acompanhamento do PTM assuma também um dinamismo próprio centrado em fatores com impacto direto na Escola e no Projeto TurmaMais. Assim, em 2009/2010 (primeiro ano do PTM) o acompanhamento foi centrado nas questões organizacionais, em 2010/2011 focalizou-se em questões mais pragmáticas, designadamente na avaliação das aprendizagens. Na Tabela 1 estão explicitados os vetores trabalhados nos dois anos de acompanhamento científico do Projeto TurmaMais.

Tabela 1 - Acompanhamento Científico do Projeto TurmaMais no biénio (2009-2011)

Ano letivo 2009/2010
Questões Organizacionais
a) Apropriação da metodologia organizativa
b) Reflexão sobre o conceito de avaliação segunda a lógica de ciclo
Ano letivo 2010/2011
Avaliação das aprendizagens
a) Operacionalização do conceito de avaliação segundo a lógica de ciclo.
b) Reflexão sobre os critérios de avaliação como promotores das aprendizagens
c) Início da reflexão sobre a importância da avaliação formativa para promover melhorias das aprendizagens dos alunos

2.2. O acompanhamento científico no ano letivo 2010/2011

Com base nas evidências recolhidas nas escolas que estão abrangidas pelo Projeto TurmaMais através dos representantes da Escola Secundária Rainha Santa Isabel (ESRSI) na Comissão Nacional de Acompanhamento do Programa Mais Sucesso Escolar, a Equipa do CIEP-UÉ direcionou o acompanhamento para variáveis com impacto direto nas práticas pedagógicas que influenciam os resultados dos alunos. Ao mesmo tempo começou-se a desenhar uma estrutura de suporte (Plataforma Web) com a função de servir de base à partilha de práticas e de recursos e de estímulo ao trabalho colaborativo entre os professores das escolas abrangidas pelo PTM.

A partir da análise de necessidades dos professores que estão em escolas com Projeto TurmaMais e no sentido de dar cumprimento ao protocolo celebrado entre a DGIDC e o CIEP-UÉ, a equipa de acompanhamento científico desenhou um plano de formação que se desenrolou em torno das problemáticas da avaliação das aprendizagens, sendo o principal foco de intervenção a avaliação formativa.

O plano de formação incluía uma dimensão de acompanhamento presencial (participação nos Seminários Nacionais e nos Encontros Regionais) e uma dimensão de acompanhamento à distância concretizada com recurso à página Web da TurmaMais e à plataforma *Moodle* que serve de suporte e de divulgação de materiais e de documentos produzidos no âmbito do Projeto.

Na consecução da primeira dimensão foram realizados dois Seminários Nacionais e três Encontros Regionais, estes momentos de contacto tiveram subjacente a seguinte lógica formativa:

- a) O I Seminário Nacional do Projeto TurmaMais, com a conferência do Prof. Doutor Domingos Fernandes, **“Avaliar para Melhorar as Aprendizagens: Análise e Discussão de Algumas Questões Essenciais”** teve como principal objetivo despertar os participantes para a importância da avaliação formativa enquanto recurso pedagógico.
- b) Os Encontros Regionais serviram para aprofundar o conceito de avaliação formativa, dada continuidade ao que havia sido apresentado no I Seminário da TurmaMais. Os Encontros Regionais contaram ainda com sessões práticas centradas na problemática da avaliação formativa, tendo em vista a reflexão sobre instrumentos e procedimentos de avaliação e construção de tarefas de ensino/aprendizagem/avaliação.
- a) O II Seminário Nacional do Projeto TurmaMais procurou consolidar o ciclo centrado na avaliação formativa com a conferência **“O papel da avaliação na superação de metas de aprendizagem”**, proferida pelo Prof. Doutor Jorge Pinto.

A dimensão do acompanhamento à distância foi desenvolvida através da implementação da plataforma *on-line* para suporte ao trabalho colaborativo, tema que será aprofundado no próximo ano letivo 2011/2012.

Para atingir as finalidades da formação e promover o trabalho colaborativo desenvolvemos as seguintes ações:

- b) Conferência **“Equipas educativas e trabalho colaborativo em rede: o recurso a plataformas LMS no âmbito do Projeto TurmaMais”** proferida pelo Prof. Doutor José Luís d’Orey, no I Seminário Nacional da TurmaMais
- c) Realização da ação de formação **“Trabalho colaborativo de docentes: a plataforma Moodle como suporte tecnológico para as equipas educativas do Projeto TurmaMais.”** Dinamizada pelos formadores Prof. Doutor José Luís d’Orey e Dr. Luís Santa.

O Cronograma do Acompanhamento científico 2010/2011, realizado pelo CIEP, encontra-se no Apêndice I e o Cronograma das actividades realizadas consta do Apêndice II.

3. Indicadores do Projeto TurmaMais

3.1. Referenciais pedagógicos e instrumentos de suporte à ação

3.1.1. Referenciais Pedagógicos

A validação de referenciais pedagógicos, por si só, é um processo complexo. A Equipa de Acompanhamento Científico tem feito a recolha de dados tendo em vista a identificação de boas práticas em escolas com o PTM assim como de materiais e recursos relevantes na organização do trabalho docente. Estas boas práticas têm vindo a ser divulgadas nos Encontros Regionais e nos Seminários Nacionais e serão objeto de sistematização no decorrer do próximo ano letivo, tendo em vista a constituição de um conjunto, devidamente validado de exemplos e de estruturas de suporte ao PTM que se possam constituir como referenciais organizacionais e pedagógicos.

A Tabela 2 contém uma síntese dos materiais e recursos oriundos de 32 escolas do Projeto e que se encontram em processo de validação.

Tabela 2 - Referencias de suporte ao PTM

Referenciais	Instrumentos	Em validação
Monitorização	1.1. Registo de Informação recolhidas em reuniões intercalares	11
	1.2. Evolução de Classificações/estabelecimento de compromissos	10
	1.6. Documento de previsão/organização dos grupos	4
Apoio	3.1. Ponto de situação/compromisso	5
	3.2. Inquérito de satisfação	6
	3.4. Autorização/informação de frequência	14
	3.5. Reunião com pais e encarregados de educação	-
	3.6. Informação de registo de ocorrências	-
	4.1. Plano Individual de trabalho/compromisso	10
	4.2. Inquérito de satisfação	6
Avaliação	4.3. Convite de frequência	1
	6.1. Avaliação de trabalho de grupo	1
	6.2. Fichas de Autoavaliação	4
	9.1. Comparativo histórico	7
	1.3. Atitudes e valores	6
	1.4. Aplicações informáticas de Registos de avaliação	16
Comunicação	1.5. Fichas de registo de avaliação	22
	13.1. Professores	6
	13.2. Pais e encarregados de educação	12
	13.3. Alunos	-
	13.4. Comunicação social	2

3.1.2. Instrumentos de suporte à ação

Estudos já realizados mostram a dificuldade que os docentes sentem na adaptação das suas práticas às novas orientações curriculares, na aferição de critérios de avaliação e na construção de instrumentos adequados à avaliação, sobretudo de valores e atitudes (Martins et al., 2002; Alves, 2004). Raposo e Freire (2008) salientam que as estratégias de recolha de informação e as práticas avaliativas dos professores variam em função de duas conceções principais sobre avaliação: avaliação *da* aprendizagem e avaliação *para* a aprendizagem. Referem também que os professores utilizam critérios de avaliação pouco explícitos e que a sua aplicação parece estar dependente da interpretação de cada professor.

No âmbito da formação “**Avaliar para Aprender - Fundamentos teóricos e questões práticas**” foram recolhidos instrumentos de suporte à prática letiva (Fichas de Avaliação e Tarefas), os primeiros instrumentos serviram para fazer o diagnóstico das necessidades de formação dos professores, já os segundos (recolhidos após a formação), sendo um dos produtos desta formação, foram validados e serão disponibilizados no decorrer do próximo ano letivo na página Web do PTM.

A Tabela 3 apresenta-nos o número de recursos recolhidos e validados por grupo de formação.

Tabela 3 - Recursos recolhidos e validados por grupo de formação

Grupo	Recolhidos	Validados
Línguas	83	30
Matemática	42	7
Ciências	54	25
História/Geografia	41	21

3.2. Supervisão do PTM dos Agrupamentos de escolas/Escolas de tipologia TurmaMais

De acordo com o protocolo e com o modelo de supervisão do PTM foram realizadas durante o ano letivo 2010/2011 quatro reuniões com a Equipa da ESRSI (Tabelas 4 e 5). Para além destas reuniões, a equipa de acompanhamento do CIEP manteve um contato permanente com esta equipa, quer através de e-mail, quer por telefone.

Tabela 4 - Encontros formais entre a Equipa da ESRSI de Estremoz e a equipa do CIEP

Data	Ação	Objetivos/Ordem de trabalhos
13/01/2011	Reunião da Equipa de Acompanhamento Científico	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração das propostas de duas Ações de Formação para os docentes das TurmasMais: 1) Avaliar para Aprender: Fundamentos teóricos e questões práticas; 2) Trabalho colaborativo de docentes: a plataforma Moodle como suporte tecnológico às equipas educativas do Projeto TurmaMais
26/02/2011	Sessão de formação sobre Avaliação de aprendizagens, dinamizada pelo Professor Domingos Fernandes ¹	<ul style="list-style-type: none"> Discutir os fundamentos e perspetivas teóricas sobre a avaliação Refletir sobre o domínio prático da avaliação das, e para as, aprendizagens
22/03/2011	Reunião da Equipa de Acompanhamento	<ul style="list-style-type: none"> Organização dos três Encontros Regionais Discussão dos conteúdos, organização e operacionalização das diferentes estruturas do espaço Web do Projeto TurmaMais
13-05-2011	Reunião com a comissão de acompanhamento	<ul style="list-style-type: none"> Discussão da proposta de programa do Encontro Nacional do PTM

Tabela 5 - Reuniões extraordinárias entre a Equipa da ESRSI de Estremoz e a equipa do CIEP

Data	Ação	Objetivos/Ordem de trabalhos
21-07-2011	Reunião interna	<ul style="list-style-type: none"> Informações Balanço das atividades de acompanhamento científico do PTM Planeamento das atividades a desenvolver no próximo ano letivo
06-06-2011	Reunião com Prof. Domingos Fernandes	<ul style="list-style-type: none"> Na continuidade de uma abordagem feita pela Teodolinda ao professor Domingos Fernandes, no sentido de encontrarmos novas formas de trabalhar a questão da avaliação no Projeto TurmaMais

Numa outra vertente da supervisão, o CIEP participou nos Encontros Regionais de Avaliação e Encerramento das Atividades, promovidos pela Equipa da ESRSI de acordo com o cronograma que se encontra na Tabela 6:

¹ Nesta sessão estiveram presentes os dois representantes EA-ESRSI e todos os docentes do CIEP que participaram na ação de formação “Avaliar para Aprender - Fundamentos teóricos e questões práticas”

Tabela 6 - Encontros Regionais de Avaliação e Encerramento de ano letivo

Data	Ação	Objetivos/Ordem de trabalhos
04-06-2011	Encontro de final de ano (DREAlg)	<ul style="list-style-type: none"> • Breve análise do percurso efetuado nos últimos 2 anos letivos e proposta de trabalho para o terceiro ano do PTM. • Depoimento de cada escola: <ul style="list-style-type: none"> ○ Partilha dos materiais considerados relevantes
06-06-2011	Encontro de final de ano (DRELVT)	
12-06-2011	Encontro de final de ano (DREAle)	
14-06-2011	Encontro de final de ano (DREC)	
15-06-2011	Encontro de final de ano (DREN)	

A participação nestes encontros permite-nos construir uma imagem geral do desenvolvimento do PTM nas escolas, e recolher informação e recursos de ordem organizativa (constituição das turmas, horários, instrumentos de monitorização dos resultados escolares, ...) e de ordem pedagógica (fichas de avaliação, planificação de tarefas, ...) utilizados nas escolas.

3.3. Acompanhamento

Os encontros Regionais de Avaliação e Encerramento das Atividades foram antecedidos de reuniões, realizadas nas Direções Regionais de Educação, com o objetivo de perceber e apoiar as escolas que apresentavam dificuldades no cumprimento das metas estabelecidas e preparar os referidos Encontros Regionais.

Tabela 7 - Reuniões com as escolas

Data	Participantes	Objetivos/Ordem de trabalhos
01-06-2011	<ul style="list-style-type: none"> • ES Santa Comba Dão • AE Oliveirinha • AE Ferrer Correia • AE Ovar Sul • AE Aguiar da Beira • AE Sátão • AE Condeixa-a-Nova • AE Mangualde 	<ul style="list-style-type: none"> • Auscultação das escolas que declararam dificuldades no cumprimento das metas contratualizadas de sucesso. • Preparação do Seminário Regional de Encerramento.
07-06-2011	<ul style="list-style-type: none"> • ES Rodrigues de Freitas • AE Abel Varzim • AE Júlio Dinis • AE Leça do Balio 	
08-06-2011	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as escolas da DREAlentejo. 	

O CIEP-UÉ esteve, ainda, presente numa reunião com professores da TurmaMais que decorreu no Agrupamento de Escolas de Aljustrel para, em colaboração com a Equipa da ESRSI de Estremoz e o coordenador do PTM na escola, encontrarem soluções para problemas emergentes.

3.4. Formação: Encontros Regionais

3.4.1. Ação de formação “Avaliar para Aprender - Fundamentos teóricos e questões práticas”

Partindo da evidência de que os instrumentos de suporte à ação dos professores, nomeadamente os instrumentos de avaliação, apresentam incorreções na sua construção, o que conseqüentemente podem influenciar os resultados dos alunos e tendo como objetivo: contribuir para melhoria dos processos e dos instrumentos de avaliação, a EAC-PTM promoveu a ação de formação “Avaliar para Aprender - Fundamentos teóricos e questões práticas” com a duração total de 15 horas (presenciais e de trabalho autónomo), organizada por fases conforme se mostra na Figura 1.

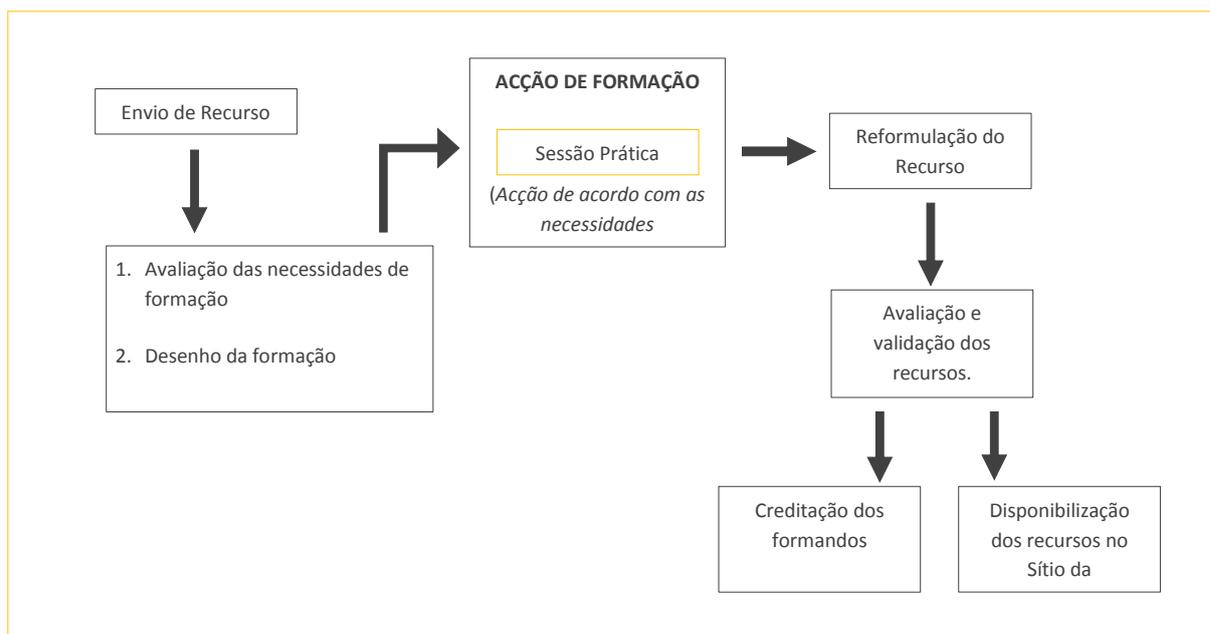


Figura 1 - Esquema organizacional da acção de formação “Avaliar para Aprender - Fundamentos teóricos e questões práticas”

Como se pode ver pelo esquema, a ação de formação foi antecedida pela recolha de recursos (1.ª Fase), os quais foram enviados pelos participantes inscritos na Ação. Neste sentido, foram previamente definidos os requisitos dos recursos, de acordo com a sua natureza, conforme consta na Tabela 8.

Tabela 8 - Requisitos dos Recursos de Avaliação

Natureza do recurso	Requisitos
Tarefa/Atividade	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição da atividade; • Objetivos; • Critérios de avaliação da tarefa/atividade.
Ficha de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Ficha de avaliação; • Critérios da avaliação; • Matriz da Ficha de avaliação.

Na segunda fase, os recursos foram analisados pela EAC-PTM que fez um diagnóstico das necessidades de formação do grupo inscrito na Ação de formação, por sua vez foi delineada a Formação que incluiu duas componentes, uma de cariz teórico e outra de cariz prático. A componente teórica foi dinamizada pelo Prof. Doutor Domingos Fernandes e esteve aberta ao público geral. A componente prática foi realizada por formadores especialistas nas diferentes áreas (Língua Portuguesa e Línguas estrangeiras, Matemática, Ciências Naturais e Físico-Química e História e Geografia). Na Tabela 9 são apresentados os conteúdos abordados na formação.

Tabela 9 - Conteúdos da ação de formação "Avaliar para aprender"

Conteúdos
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos e Perspetivas Teóricas sobre Avaliação <ol style="list-style-type: none"> a. Conceções de avaliação b. O domínio prático da avaliação das, e para as, aprendizagens c. Avaliação, currículo e aprendizagens
<ol style="list-style-type: none"> 2. A Avaliação Formativa e a Avaliação Sumativa <ol style="list-style-type: none"> a. Perspetivas sociocognitivas da avaliação formativa e algumas das suas questões relevantes: o feedback, a regulação e a autorregulação, a metacognição, a autoavaliação, o autocontrolo, a autonomia dos alunos e/ou dos formandos b. Relações entre a Avaliação Formativa e a Avaliação Sumativa: dicotomia e complementaridade.
<ol style="list-style-type: none"> 3. Recolha, Análise, Registo e Divulgação da Informação Métodos e tarefas de recolha de evidências de aprendizagem <ol style="list-style-type: none"> a. Instrumentos e tarefas de avaliação b. Instrumentos e técnicas de avaliação: utilizações, vantagens e desvantagens c. Objetivos e critérios de avaliação

Os objetivos definidos para a Ação de formação foram os seguintes:

- Promover o desenvolvimento fundamentado de saberes no domínio da avaliação das, e para as, aprendizagens.
- Partilhar experiências e conhecimentos no âmbito da avaliação das aprendizagens,
- Estimular processos de melhoria das práticas de avaliação, através da investigação-ação.
- Analisar/refletir sobre instrumentos e práticas de avaliação das aprendizagens.
- Perspetivar o lugar e o papel da avaliação no domínio das aprendizagens no desenvolvimento do currículo, na melhoria dos processos de educação e de formação e, em geral, na melhoria dos sistemas educativos.
- Conceber, desenvolver e avaliar projetos de intervenção, incluindo sistemas de recolha de informação (e.g., instrumentos, tarefas) que permitam avaliar o que os alunos sabem e são capazes de fazer.

A parte não presencial da formação consistiu na reformulação do recurso enviado na primeira fase para a EAC-PTM ou na construção de um novo recurso, tendo em conta os conteúdos abordados na sessão prática. Estes recursos serão disponibilizados na página Web da TurmaMais, durante o 1º período do ano letivo 2011/2012.

Face à dispersão geográfica das escolas que estão no Projeto TurmaMais e à diversidade de disciplinas envolvidas a formação presencial foi repetida nos três Encontros Regionais, o que nos permitiu abranger um número maior de formandos. Na Tabela 10 pode-se observar o número de participantes em cada uma das Ações de Formação.

Tabela 10 - Número de participantes e local de realização dos Encontros Regionais

Sessão presencial	Local	Data	Participantes
Aveiro	Universidade de Aveiro	28 de maio de 2011	44
Beja	Instituto Politécnico de Beja	4 de junho de 2011	64
Coimbra	Universidade de Coimbra	18 de junho de 2011	116

Como nos mostra Tabela 10, o número de e participantes na ação de Beja foi muito superior ao número de participantes nas ações de Coimbra e de Aveiro. Esta diferença pode estar relacionada com a centralidade de Beja e o facto de escolas da DRELVT se terem inscrito na formação realizada em Beja.

Participaram nos Encontros Regionais 224 formandos, destes 178 pediram creditação. Esta diferença explica-se pelo facto de terem estado presentes nos Encontros representantes da Equipas de Acompanhamentos das DRE e da Comissão Nacional de

Acompanhamento do Projeto, que não participaram na sessão prática da Ação de formação. A Tabela 11 mostra-nos os pedidos de creditação da ação de formação por grupo de formação.

Tabela 11 - Pedidos de creditação na ação de formação "Avaliar para Aprender"

	Aveiro	Coimbra	Beja	Total
Línguas	14	14	33	61
Matemática	10	10	23	43
Ciências	2	11	26	39
História e Geografia	4	12	19	35
Total	30	47	101	178

Avaliação dos Encontros Regionais

Neste subcapítulo apresentamos os resultados da avaliação, segundo os participantes, dos três Encontros Regionais. Comparando o número total de participantes (224) com o número total de inquéritos respondidos em cada um dos Encontros (Tabela 11) constatamos que a percentagem de respostas (Aveiro 91% Beja 96%, Coimbra 97%) nos permite considerar as amostras representativas com um nível de confiança de 95%.

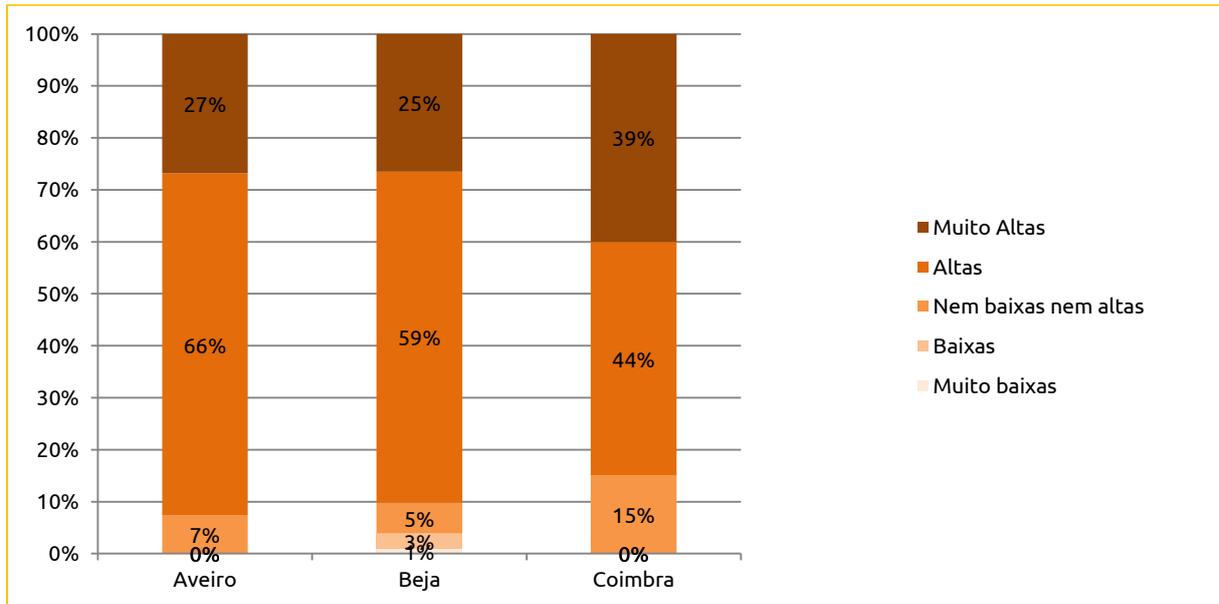
Tabela 12 - Número de questionários entregues, por Encontro Regional e grupo de formação

		Grupo de formação				Total
		Línguas	Matemática	Ciências	História e Geografia	
Local do Encontro	Aveiro	20	10	7	3	40
	Beja	42	23	29	17	111
	Coimbra	21	10	14	17	62
Total		83	43	50	37	213

O facto de as amostras serem representativas leva-nos a assumir que a avaliação dos Encontros Regionais também é representativa.

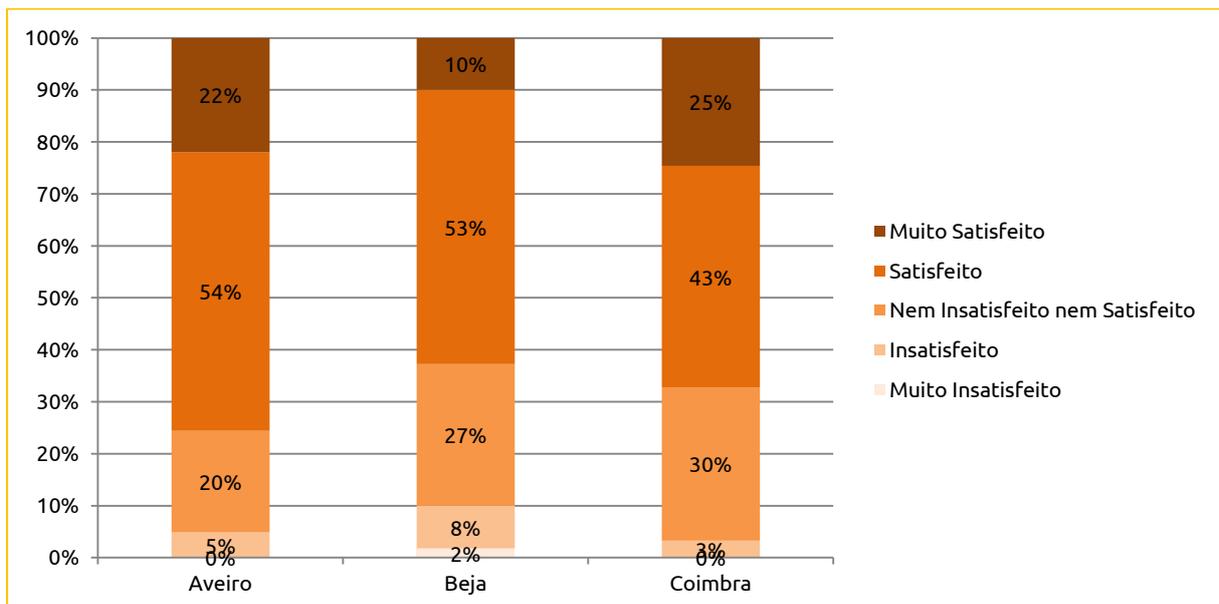
Neste ponto serão analisadas apenas as variáveis relativas às sessões práticas (expectativas e Nível global de Satisfação). Esta análise será feita por Encontro Regional, assim o Gráfico 1 ilustra as expectativas dos participantes relativamente à sessão prática e o Gráfico 2, os níveis globais de satisfação dos participantes em relação às sessões práticas.

Gráfico 1 – expectativas em relação à sessão prática



Da leitura do Gráfico 1 fica evidenciado que os participantes tinham expectativas elevadas para a sessão práticas, sendo o grupo de Coimbra o que apresentava as expectativas mais altas (39% dos participantes tinham expectativas muito altas), no caso de Beja e Aveiro apesar de não existir uma percentagem tão grande de participantes com expectativas muito altas existia um número considerável de participantes com expectativas altas (66% em Aveiro e 59% em Beja). Podemos ainda referir que apenas no grupo de Beja houve participantes que afirmaram ter expectativas muito baixas (1%) e baixas (3%).

Gráfico 2 - Nível de satisfação global da prática docente



A leitura do Gráfico 2 permite-nos afirmar que, de um modo geral, apesar do nível global de satisfação ser inferior às expectativas iniciais para as sessões práticas, o resultado é positivo, 76% dos participantes de Aveiro, 63% dos participantes de Beja e 68% dos participantes de Coimbra afirmaram ter ficado satisfeitos ou muito satisfeitos com a sessão prática.

Para esta avaliação consideramos que contratempos relacionados com aspetos logísticos da formação terão sido determinantes. É de resto partilhado pela equipa do CIEP que a sessão prática realizada na Universidade de Aveiro foi a que decorreu em melhores condições. Tendo para tal contribuído as condições dos espaços e dos equipamentos disponibilizados.

3.5. Disseminação de informação científica e pedagógica

A disseminação de informação científica e pedagógica no âmbito do Projeto TurmaMais foi considerada, desde sempre, pela equipa de acompanhamento científico, como um elemento fundamental para o sucesso do Projeto. A EAC-PTM assumiu que esta disseminação não deveria ser fechada às escolas com o Projeto TurmaMais, mas ser aberta a todos os que tivessem interesse em conhecer o modelo organizativo. Por conseguinte, desenhou-se uma estrutura triádica (Figura 2) que permite fluxos de informação entre as escolas, o CIEP-UÉ e o público em geral.

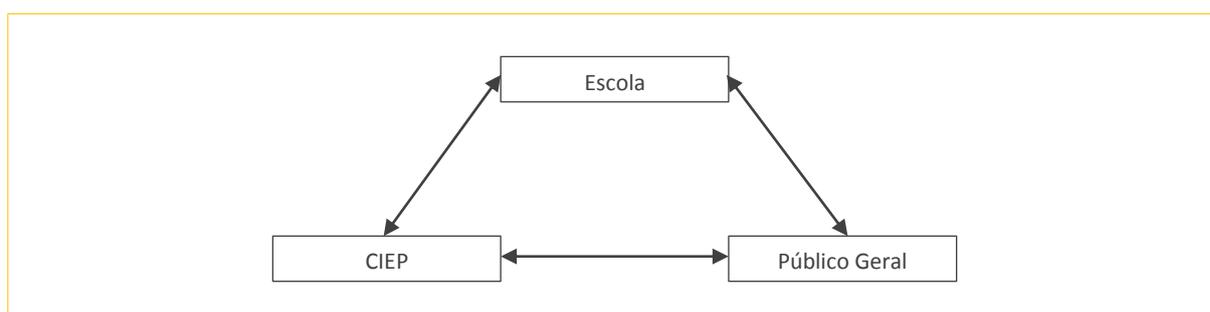


Figura 2 - Esquema da disseminação de informação

Esta estrutura potenciou:

- a) A disseminação de informação técnica, científica e pedagógica junto das escolas abrangidas pelo PTM;
- b) A disseminação de exemplos de boas práticas nas escolas e público em geral;

- c) A disseminação para o público em geral de informação sobre o modelo organizativo do PTM, atividades realizadas e dos resultados alcançados.

A informação foi disseminada através dos Seminários (abertos ao público) e Encontros Regionais (restritos às escolas do Projeto TurmaMais) e na internet (página Web e Plataforma *Moodle*). Os Seminários e os Encontros Regionais foram momentos de formação que estimularam a partilha de experiências entre escolas, a divulgação de boas práticas (Tabela 13) e a disseminação de informação técnica e científica. A plataforma Web funciona como um recurso privilegiado de partilha e disseminação de informação pertinente acerca do modelo organizativo do PTM, das atividades realizadas e dos resultados alcançados.

No ano letivo 2010/2011 o acompanhamento científico promovido pela EAC-PTM centrou-se em três vetores: tecnologia organizativa, trabalho colaborativo e avaliação das aprendizagens. A discussão destes temas cumpriu, assim, os objetivos definidos para o acompanhamento do PTM no referido ano letivo. A Tabela 13 apresenta os temas desenvolvidos no âmbito do acompanhamento científico.

Tabela 13 - Disseminação de informação organizacional, científica e pedagógica

Disseminação CIEP	
Tecnologia organizativa do Projeto TurmaMais:	
Programa Mais Sucesso Escolar: um desafio na afirmação da autonomia das escolas	
<i>Prof. Doutor José Verdasca</i>	<i>Universidade de Évora</i>
II Seminário: A tecnologia organizativa TurmaMais: uma recusa às imagens de escola como anarquia organizada	
<i>Prof. Doutor José Verdasca</i>	<i>Universidade de Évora</i>
Trabalho colaborativo:	
Equipas educativas e trabalho colaborativo em rede: o recurso a plataformas LMS no âmbito do Projeto "Turma Mais"	
<i>Prof. Doutor José Luís d'Orey</i>	<i>Universidade de Évora</i>
Avaliação:	
Avaliar para Melhorar as Aprendizagens: Análise e Discussão de Algumas Questões Essenciais	
<i>Prof. Doutor Domingos Fernandes</i>	<i>Instituto de Educação de Universidade de Lisboa</i>
Avaliar para Melhorar as Aprendizagens e o Ensino	
<i>Prof. Doutor Domingos Fernandes</i>	<i>Instituto de Educação de Universidade de Lisboa</i>
O papel da avaliação na superação de metas de aprendizagem	
<i>Prof. Doutor Jorge Pinto</i>	<i>ESE do Instituto Politécnico de Setúbal</i>
As Metas de Aprendizagem: Fundamentos e Características de um Instrumento de Regulação na Política	
<i>Prof. Doutor Natércio Afonso</i>	<i>Instituto de Educação da Universidade de Lisboa</i>

A Tabela 14 mostra as escolas com Projeto TurmaMais que apresentaram exemplos de boas práticas, no I e II Seminários Nacionais.

Tabela 14 - Disseminação de boas práticas

Disseminação de Boas práticas	
Projeto TurmaMais <i>Dr.ª Isabel Maria Azevedo Salgueiro</i>	<i>Eb2,3/S Professor António da Natividade</i>
TurmaMais na Escola Secundária do Cartaxo: desafios e experiências <i>Dr.ª Margarida Pereira Duarte</i>	<i>Escola Secundária c/ 3º Ciclo do Cartaxo</i>
Construir caminhos para o sucesso <i>Dr.ª Adelina Fialho</i>	<i>Escola Secundária de Vendas Novas</i>
TurmaMais: Um contributo de apoio + eficaz <i>Dr. João Cabeleira & Marília Taborda</i>	<i>EB1-JI Os Templários</i>
A organização da escola na promoção das aprendizagens <i>Dr. Henrique Coelho</i>	<i>Escola Secundária Adolfo Portela</i>
Olhares para a escola <i>Dr. Pedro Amieiro</i>	<i>Escola Secundária de Aljustrel</i>

O facto de esta disseminação ter sido feita nos Seminários Nacionais potenciou a partilha entre as escolas do Projeto e uma série de atores de várias instituições e organismos (DRE, IGE, Universidade e escolas), contribuindo para uma maior visibilidade do trabalho desenvolvido neste Projeto.

3.5.1.1 Seminário Nacional do Projeto TurmaMais

O **I Seminário Nacional do Projeto TurmaMais**, realizado no dia 27 de outubro de 2010, no Auditório da Direção Regional de Educação do Alentejo, marcou o início do ciclo de acompanhamento subordinado à temática da avaliação das aprendizagens. Para além desta temática foram ainda discutidas outras ligadas à organização do PTM e ao trabalho colaborativo com recurso a plataformas Web. Foram também apresentados três exemplos de boas práticas em escolas com o Projeto TurmaMais.

Dados de Participação e Avaliação

Estiveram presentes no I Seminário, 291 participantes, entre quais se encontravam representantes das 67 escolas que em 2009/2010 estiveram no PTM, alunos e docentes da Universidade de Évora, representantes de outros organismos governamentais ligados à Educação. Não existem dados precisos de avaliação deste Seminário uma vez que os participantes não foram inquiridos sobre tal, existem, no entanto, alguns relatos de

satisfação por parte de alguns participantes que incidiram, sobretudo, na qualidade e pertinência das comunicações.

Salientamos também alguns aspetos menos positivos, nomeadamente a capacidade de acolhimento das instalações (o número de participantes ultrapassou a capacidade do Auditório) e problemas técnicos com equipamentos.

3.5.2. Encontros Regionais 2011

Os Encontros Regionais 2011 realizados em Aveiro, Beja e Coimbra nos dias 28 de maio, 4 e 18 de junho de 2011, respetivamente, tiveram um papel importante como complemento e continuidade da reflexão centrada na avaliação das aprendizagens, iniciada no I Seminário Nacional do Projeto TurmaMais, com a conferência proferida pelo Prof. Doutor Domingos Fernandes – **“Avaliar para Melhorar as Aprendizagens: Análise e Discussão de Algumas Questões Essenciais”**.

Do ponto de vista da disseminação científica, a conferência **Avaliar para Melhorar as Aprendizagens e o Ensino**, veio aprofundar as questões da Avaliação Formativa, que já tinham sido abordadas no I Seminário Nacional do Projeto, refletindo sobre o propósito da avaliação e do ensino, que, como sublinhou Domingos Fernandes *“têm que ser encarados como poderosos processos pedagógicos cujo propósito primordial é o de melhorar as aprendizagens dos alunos, as competências dos professores e a organização pedagógica e científica das instituições”*

3.5.2.1. Dados da Participação e Avaliação

Os locais onde decorreram os Encontros Regionais 2011 foram definidos de modo a cobrirem o maior número de escolas com TurmaMais, por região. Estes Encontros contaram com 224 participantes de 50 escolas abrangidas pelo PTM e equipas de acompanhamento entre outros. Ainda assim, esta participação ficou aquém das expectativas em Aveiro (44 participantes) e em Coimbra (64 participantes). Em Beja o número de participantes foi de 116 participantes (Tabela 15).

Tabela 15 - Número de participantes nos Encontros Regionais

Aveiro	Coimbra	Beja	Total
44	64	116	224

Na Tabela 16 apresentamos a distribuição do número total de participantes pelo grau de envolvimento que possuem com o PTM.

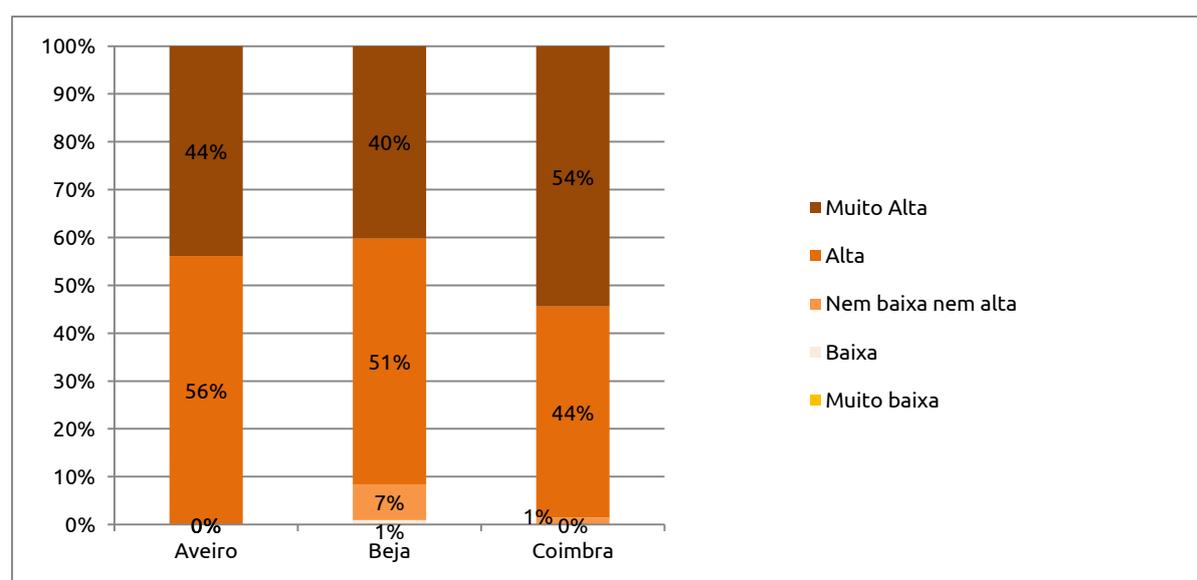
Tabela 16 - Participantes nos Encontros Regionais por tipo de envolvimento no PTM

Envolvimento no Projeto TurmaMais	Número de participantes (N)	%
Coordenador	38	17%
Diretor de Agrupamento	4	2%
Adjunto da direção	6	3%
Diretor de Turma	11	5%
Docente	118	53%
Equipa de Acompanhamento	2	1%
Outro	7	3%
Sem Envolvimento	15	7%
N/R	23	10%
Total	224	100%

Da leitura da Tabela 16 verifica-se que o maior número de participantes (53%) corresponde a docentes que trabalham no PTM, 17% são coordenadores TurmaMais, e 10 participantes (5%) pertencem à Direção de escolas.

Avaliação

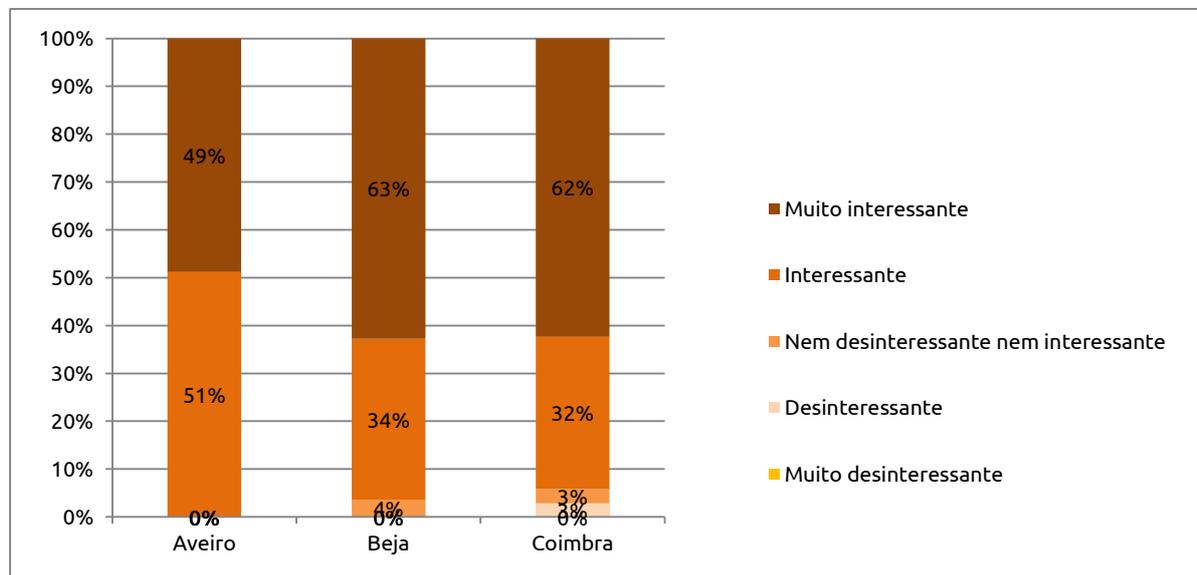
Iremos considerar na avaliação apenas o nível de expectativas relativamente à conferência (Gráfico 3) e o interesse geral desta (Gráfico 4).

Gráfico 3 - expectativas na conferência dos Encontros Regionais

Da análise do Gráfico 3 podemos considerar que os participantes olhavam para os conferências do Prof. Domingos Fernandes com expectativas muito elevadas, é interessante referir que os participantes do Encontro de Coimbra foram os que apresentaram as

expectativas mais altas (54% afirmou ter expectativas muito altas para a conferência, mais 10% que os participantes de Aveiro e 14% que os participantes do Beja).

Gráfico 4 - Interesse geral da Conferencia dos Encontros Regionais



Da comparação dos Gráficos 3 e 4 podemos inferir que a conferência do Prof. Domingos Fernandes superou as expectativas dos participantes. É importante salientar no caso do Encontro de Beja onde 4% dos participantes afirmou que a conferência nem foi desinteressante nem interessante e o caso de Coimbra onde 3% dos participantes achou a conferência desinteressante, ainda assim, não são dados relevantes.

No âmbito dos compromissos do CIEP-UÉ consideramos que a escolha do tema e do orador foi uma mais-valia, pois, o Prof. Domingos Fernandes sendo um dos especialistas portugueses de referência no domínio da avaliação das aprendizagens, conseguiu despertar o interesse dos professores sobre a avaliação.

II Seminário Nacional do Projeto TurmaMais

O II Seminário Nacional do Projeto TurmaMais, realizado no dia 8 de julho de 2011, no auditório do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora, centrado nas temáticas da avaliação das aprendizagens e metas de aprendizagens, concluiu o ciclo de formação dedicado à avaliação das aprendizagens, que teve início no I Encontro Nacional realizado em outubro de 2010 e se consolidou em três Encontros Regionais em Aveiro, Beja e Coimbra.

Do ponto de vista da disseminação científica, a conferência **“O papel da avaliação na superação de metas de aprendizagem”** (Prof. Doutor Jorge Pinto) fez a ligação entre a avaliação das aprendizagens e o programa das metas de aprendizagem que foi retomado na conferência **“As Metas de Aprendizagem: Fundamentos e Características de um Instrumento de Regulação na Política Educativa”** (Prof. Doutor Natércio Afonso).

Para além desta problemática voltou a refletir-se sobre questões organizacionais do PTM na conferência **“A tecnologia organizativa TurmaMais: uma recusa às imagens de escola como anarquia organizada”** (Prof. Doutor José Verdasca).

Por fim, atendendo à lógica de disseminação de boas práticas em escolas com o Projeto TurmaMais foram apresentados exemplos por três escolas do Projeto.

Dados da Participação e Avaliação

O II Seminário Nacional do Projeto TurmaMais contou com 234 participantes oriundos de escolas com PTM e de outros organismos e instituições. De acordo com a Tabela 17, dos 234 participantes 42 pertenciam a outras instituições e organismos.

Tabela 17 - Número de Participantes no II Seminário Nacional, por instituição/organismo

Tipo de Participantes	Número de Participantes
DRE's	14
Escolas	192
Universidades	14
Outros Organismos	14
Total	234

A Tabela 18 mostra a condição em que os participantes se inscreveram. Da sua leitura fica evidente a sua diversidade.

Tabela 18 - Participantes no II Seminário Nacional por tipo de envolvimento no PTM

Condição de Participação	Total	%
Adjunto Direção	14	6%
Assistente Social	1	0%
Comissão Nacional da Acompanhamento do PMSE	2	1%
Coordenador	32	14%
Diretor de Agrupamento/escola	19	8%
Diretor de turma	13	6%
Docente	60	26%
Equipa de Acompanhamento DREAle	8	3%
Equipa de Acompanhamento DREAlg	2	1%
Equipa de Acompanhamento DREC	2	1%
Equipa de Acompanhamento DRELVT	1	0%
Equipa de Acompanhamento Tipologia Híbridas	1	0%
Inspetor IGE	12	5%
Psicólogo	4	2%
Outro envolvimento	7	3%
Sem envolvimento	54	23%
Não responde	2	1%
	234	100%

Da leitura desta tabela são de evidenciar os seguintes aspetos:

- a) a presença de 23 representantes dos órgãos de gestão das escolas constitui um bom indicador da importância que os elementos das direções de escolas atribuem ao Projeto;
- b) um número considerável (32) de docentes coordenadores do PTM;
- c) a percentagem assinalável (23%) de participantes sem qualquer envolvimento com o PTM, é um bom indicador do interesse que o Seminário suscitou no público em geral;
- d) a presença de um número considerável de participantes de outras instituições ou organismos, designadamente 13 elementos das Direções Regionais de Educação e 12 inspetores da Inspeção Geral de Educação.

Sendo o Seminário Nacional uma oportunidade para todas as escolas do PTM se encontrarem, considerámos relevante conhecer o número de participantes por escola, cujos dados se encontram na Tabela 19.

Tabela 19 - Número de participantes no II Seminário Nacional, por escola

Escola	Nº Participantes
EB1/JI Templários	6
Escola Básica Padre Bento Pereira de Borba	3
Escola Básica Abel Varzim	4
Escola Básica André de Resende - Évora	8
Escola Básica D. Jorge de Lencastre	3
Escola Básica D. Manuel I	1
Escola Básica D. Paio Peres Correia	5
Escola Básica da Freixianda	6
Escola Básica de Alcácer do Sal	1
Escola Básica de Amareleja	5
Escola Básica de Gavião	5
Escola Básica de Leça do Balio	1
Escola Básica de Pias	8
Escola Básica de São Domingos	3
Escola Básica Dr. António Colaço	3
Escola Básica e Secundária Cunha Rivara	1
Escola Básica e Secundária de Aguiar da Beira	1
Escola Básica e Secundária de Moimenta da Beira	7
Escola Básica e Secundária de São Sebastião	3
Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa	6
Escola Básica e Secundária Dr. João Brito Camacho	11
Escola Básica e Secundária Lima de Freitas	9
Escola Básica e Secundária Prof. António da Natividade	1
Escola Básica e Secundária Rodrigues de Freitas	2
Escola Básica El-Rei D. Manuel I	1
Escola Básica Fialho de Almeida	7
Escola Básica Gomes Teixeira	1
Escola Básica número 1 de Vendas Novas	4
Escola Básica Nº 6 do Barreiro	2
Escola Básica Nº 8 do Barreiro	4
Escola Básica Nossa Senhora da Luz	1
Escola Básica São João de Deus	2
Escola EB 2,3 Álvaro Velho – Lavradio	1
Escola EB 2,3 Conde de Vilalva	1
Escola EB 2,3 de S. João da Madeira	1
Escola EBI de Santa Maria	2
Escola Secundária Adolfo Portela	5
Escola Secundária Alves Martins	1
Escola Secundária António Inácio Cruz	5
Escola Secundária da Ramada	1
Escola Secundária de Aljustrel	6
Escola Secundária de Campo Maior	3
Escola Secundária de Loulé	1
Escola Secundária de Moura	1
Escola Secundária de Vendas Novas	10
Escola Secundária do Cartaxo	5
Escola Secundária Doutor Hernâni Cidade	1
Escola Secundária Ferreira Dias	5
Escola Secundária Públia Hortênsia de Castro	10
Escola Secundária Rainha Santa Isabel	5

A leitura da Tabela 19 permite perceber que todas as escolas do PTM se fizeram representar, sendo o número de participantes variável, em função, sobretudo da distância geográfica da escola em relação a Évora, local onde se realizou o Seminário.

Avaliação

Para a avaliação do Seminário construiu-se um questionário (Apêndice III). Dos 234 participantes responderam ao questionário 114, o que significa 49% de retorno.

Na avaliação do Seminário iremos analisar as expectativas globais dos participantes, as expectativas em relação a cada uma das conferências/painel e o seu grau da satisfação global em relação ao Seminário.

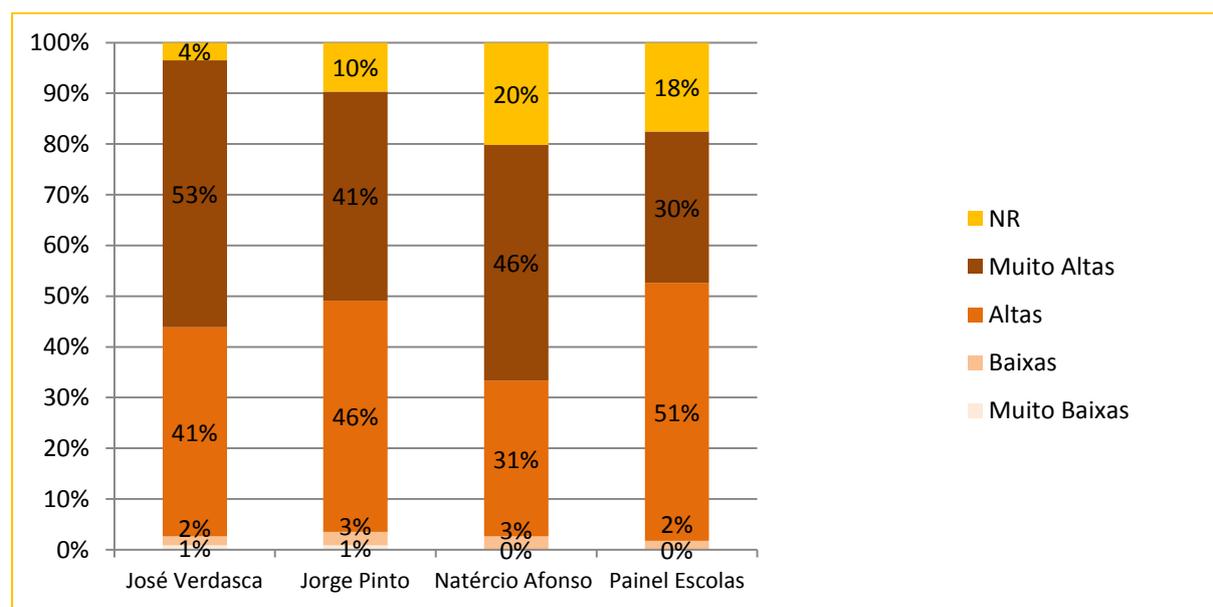
Tabela 20 - expectativas globais no II Seminário Nacional por nível de envolvimento no PMSE

		Expectativas Globais Seminário				Total	
		Altas		Muito Altas			
		N	%	N	%	N	%
Envolvimento PMSE	Sim	35	38%	29	32%	64	70%
	Não	13	14%	14	15%	27	30%
Total		48	53%	43	47%	91	100%

A Tabela 20 mostra que os participantes no Seminário, independentemente de estarem ou não envolvidos no PMSE tinham expectativas positivas em relação ao mesmo sendo que 47% dos participantes tinha expectativas muito altas em relação ao Seminário e 53% apresentava expectativas Altas.

No Gráfico 4 apresentamos as expectativas dos participantes em relação a cada uma das conferências.

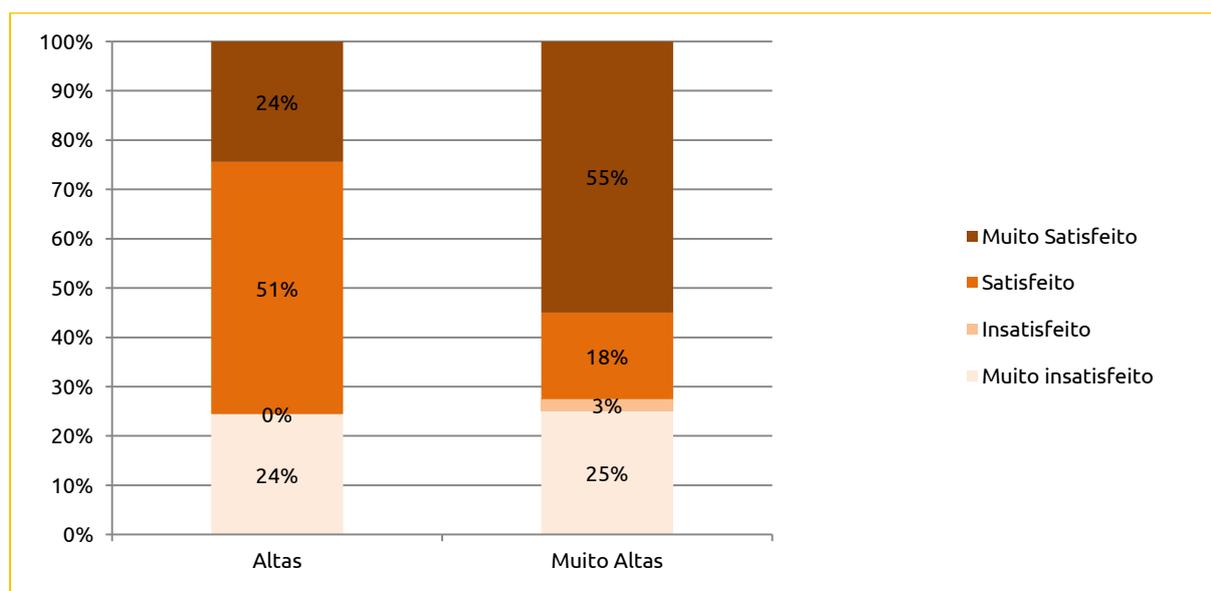
Gráfico 5 - Nível de expectativas nas conferências do II Seminário Nacional



Da análise do gráfico podemos inferir que a conferência do Prof. José Verdasca foi aquela em que os participantes tinham maiores expectativas (53% tinham expectativas muito altas e 41% tinham expectativas altas) e também aquela em que se registou menor percentagem de não respostas (NR) (4%), o que se poderá explicar pelo facto de ser o coordenador nacional do PMSE. No conjunto das conferências/painel, apenas a conferência do Prof. Natércio Afonso gerou expectativas (altas ou muito altas) em menos de 80% dos participantes.

Considerámos interessante proceder ao cruzamento da variável nível global de satisfação com a variável nível de expectativas, sendo os resultados apresentados no Gráfico 6.

Gráfico 6 - *Relação entre o grau de satisfação e as expectativas iniciais relativamente à globalidade do Seminário*



Da análise do gráfico é possível inferir que o Seminário correspondeu às expectativas dos participantes, 55% dos inquiridos que afirmaram ter expectativas muito altas afirmaram também estar muito satisfeitos, de igual modo, 51% dos inquiridos que afirmaram ter expectativas altas afirmaram ter ficado satisfeitos com o Seminário e 24% ficaram muito satisfeitos. É ainda de salientar o elevado número de inquiridos que tendo expectativas altas e muito altas afirmou ficar muito insatisfeito com o Seminário.

3.5.3. Rede de partilha de práticas e recursos

A criação de uma página Web para divulgar informação relativa ao PTM foi desde sempre considerada pela equipa de acompanhamento científico como uma necessidade. Durante o ano letivo de 2010/2011 essa ideia foi sendo discutida, tendo sido efetuadas algumas experiências no sentido de criar uma estrutura capaz de dar resposta às questões relacionadas com o trabalho colaborativo.

Como já foi referido, a página Web tem com principal objetivo disseminar informação para o exterior, a plataforma Moodle por seu turno tem como objetivo dinamizar as práticas de trabalho colaborativo mas também partilhar alguns documentos internos do Projeto. Com estas duas ferramentas conseguimos constituir *“redes formais e informais de escolas e grupos de docência para o desenvolvimento e aprofundamento do trabalho de coordenação curricular, disseminação de boas práticas, formação contextualizada, partilha de metodologias e de instrumentos de testagem ao nível das diversas áreas curriculares”* (Verdasca, 2009).

3.5.3.1. Página Web

A página Web foi a primeira estrutura a ser criada, durante o processo de desenho e construção foram realizadas várias reuniões com a equipa de acompanhamento da ESRSI, com o objetivo de discutir os conteúdos e a sua organização.

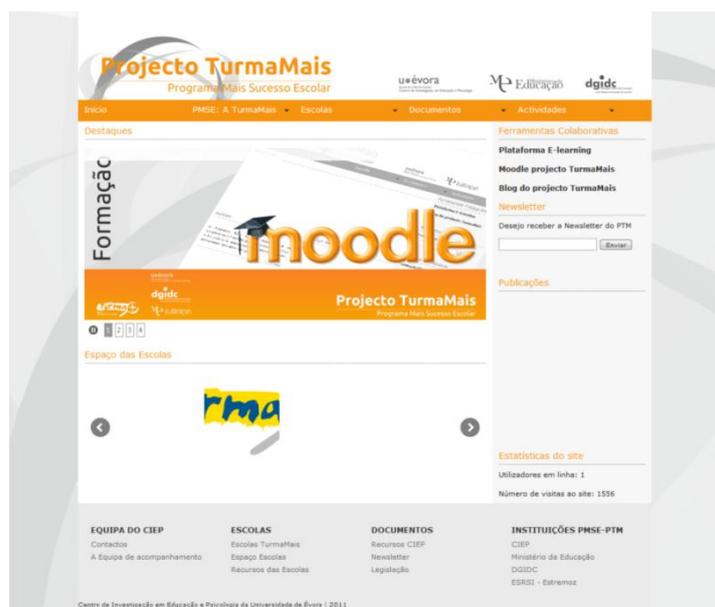


Figura 3 - Página Web do Projecto TurmaMais

Na Tabela 21 apresentamos os conteúdos que constam na página Web do Projeto TurmaMais.

Tabela 21 - Conteúdos da página Web do PTM

Menus	Submenus	Conteúdos
Início		<ul style="list-style-type: none"> • Destaques Equipa de Acompanhamento • Espaço das Escolas (Destaques) • Publicações da Equipa de Acompanhamento • Ligações para aplicações <i>e-learning</i>
PMSE: A TurmaMais	O PMSE	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta a organização, os objetivos gerais e a modelo de avaliação do PMSE
	A TurmaMais	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta a modelo organizativo do Projeto TurmaMais
Escolas	Escolas TurmaMais	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta a lista das escolas que estão no PTM com um link para o site das mesmas.
	Espaço das escolas	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço onde as escolas podem divulgar as atividades que realizam ligadas ao PMSE-PTM
	Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Base de dados com os recursos disponibilidades pelas escolas
Documentos	Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de documentos com interesse para o PTM e com a possibilidade de serem descarregados • Lista de referências bibliográficas com interesse para o PTM
	Newsletter	<ul style="list-style-type: none"> • Listagem das <i>Newsletter</i> do PTM
	Legislação	<ul style="list-style-type: none"> • Listagem da legislação relacionada com o PTM
Atividade	Atividades 2010	<ul style="list-style-type: none"> • Listagem das atividades realizadas em 2010
	Atividades 2011	<ul style="list-style-type: none"> • Listagem das atividades realizadas em 2011 (Seminários e Encontros Regionais)

A Tabela 22 ilustra o número de visitas no período compreendido entre 15 de maio e 2 de outubro de 2011.

Tabela 22 - Número de acessos à página Web do PTM

Sítio	Número de acessos
www.ciep.uevora.pt/turmamais	2210
www.turmamais.uevora.pt	1556
Total de visitas	3766

3.5.3.3. Plataforma Moodle

Esta plataforma conta atualmente com 516 utilizadores e tem dois objetivos principais:

- a) Criar um espaço de partilha de recursos e debate entre os docentes da TurmaMais, constituindo um incentivo ao trabalho colaborativo.
- b) Servir de suporte à formação b-learning: este objetivo surge do entendimento, por parte da Equipa de Acompanhamento Científico, que as ações de formação têm um número de horas que muitas vezes é incompatível com os horários dos docentes, para além de que permite aumentar consideravelmente o número de horas de formação.

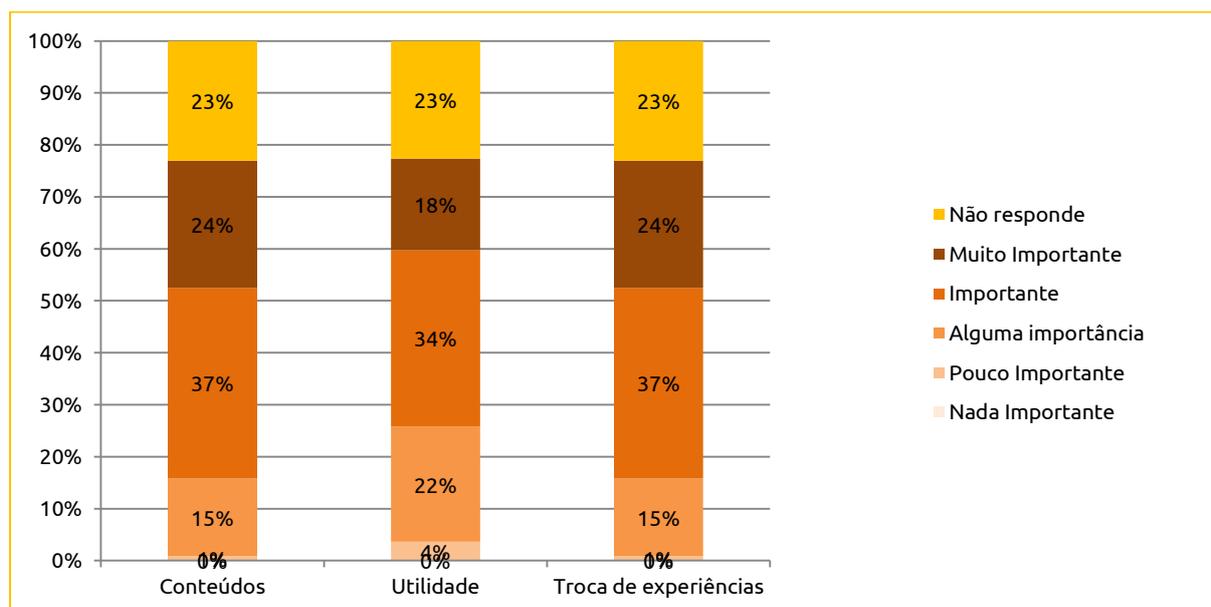
3.5.3.4. Aplicação de questionários On-line

A equipa de acompanhamento científico do PTM sentiu necessidade de recolher informação junto das escolas do PTM com o objetivo de produzir conhecimento rigoroso, nesse sentido foi instalado, no servidor do Projeto TurmaMais, o *software* LimeSurvey 1.9, que permite a aplicação de questionários on-line.

3.5.3.5. Avaliação da Página Web do Projeto TurmaMais

A avaliação da página Web do Projeto TurmaMais foi realizada com base nas respostas a uma questão que constava do “Questionário de Avaliação dos Encontros Regionais 2011” (Apêndice IV), do qual obtivemos 221 respostas.

A questão sobre a página Web do PTM era composta por quatro itens, dos quais analisámos apenas três, por serem aqueles que nos permitiram fazer a sua avaliação. Os itens considerados reportam-se aos conteúdos da página, à utilidade desta para a prática profissional e à utilidade para a troca de experiências entre docentes do PTM (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Nível de importância da página da TurmaMais

Da análise do gráfico podemos verificar que mais de 50% dos respondentes considera a página Web importante (pontos 4 e 5 da escala). Há, no entanto, que referir que 23% dos inquiridos não responde a esta questão.

4. Avaliação das escolas

De acordo com o protocolo assinado entre o CIEP e a DGIDC e com o despacho 10/2010, o CIEP deve prestar apoio científico às escolas que estão abrangidas pelo Projeto TurmaMais. Este apoio concretiza-se ao nível da supervisão e do acompanhamento dos PTM das escolas, na validação científica de recursos e na promoção de formação de acordo com as necessidades evidenciadas pelos docentes.

O CIEP desde o início do PTM que estreitou laços com os representantes da ESRSI, pois o conhecimento que estes atores têm do terreno é de enorme valor para o cumprimento dos objetivos do acompanhamento realizado pelo CIEP.

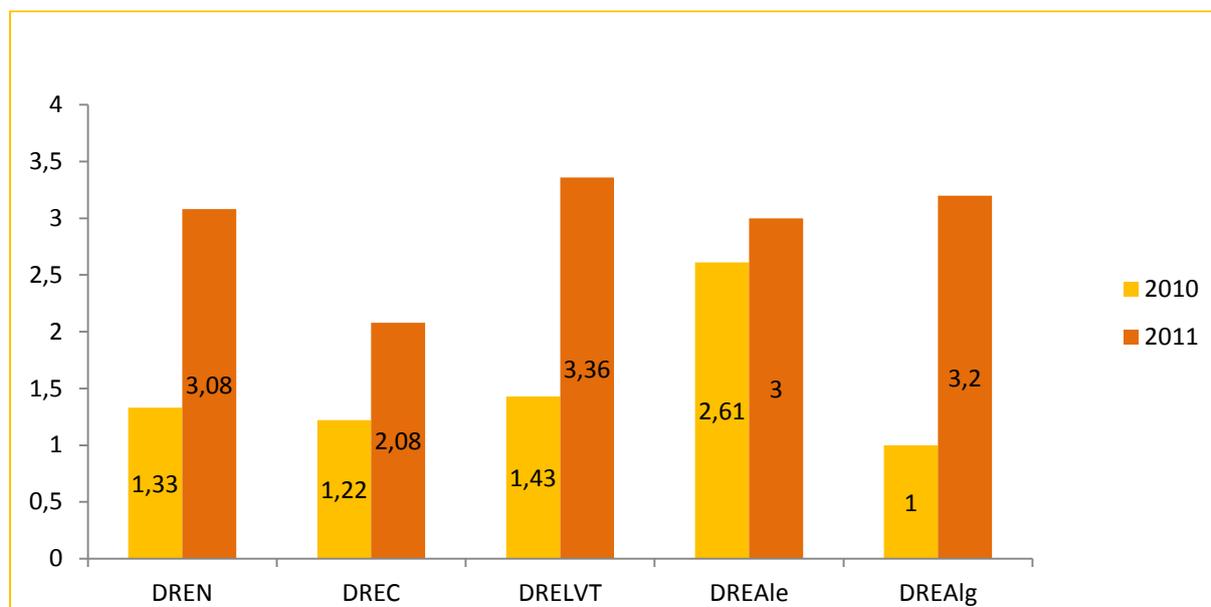
4.1. Apreciação global do apoio do CIEP-UÉ

Os resultados da avaliação que as escolas fizeram do acompanhamento do CIEP no ano letivo 2010/2011 foram recolhidos da Plataforma da DGIDC durante o mês de agosto

de 2011. Para o estudo deste indicador fez-se a média da classificação atribuída pelas escolas agrupadas por Direções Regionais de Educação.

Consideramos que seria relevante comparar as médias por DRE nos anos letivos de 2009/2010 = 2010 e 2010/2011 = 2011, tal como ilustrado o Gráfico 8.

Gráfico 8 - Avaliação do acompanhamento do CIEP-UÉ (classificação)



Da análise do gráfico podemos concluir que houve uma melhoria considerável na avaliação que as escolas fizeram do acompanhamento do CIEP ao Projeto TurmaMais. Considerando que a escala de classificação tem quatro níveis e que apenas a média da classificação das escolas da DREC é inferior a 3, julgamos que o acompanhamento do CIEP ao PTM está a corresponder aos propósitos definidos. Contudo estamos conscientes de que ainda podemos melhorar. Nesse sentido, importa conhecer os motivos apresentados pelas escolas, para as classificações atribuídas, só assim saberemos onde podemos intervir para melhorar. Na Tabela 23 apresentamos os dados que resultaram da análise de conteúdo das justificações apresentadas pelas escolas.

4.2. Justificação

Tabela 23 - Avaliação do acompanhamento do CIEP-UÉ (justificação)

Nível	N	%	Motivos
1	6	10%	<ul style="list-style-type: none"> Poucos contactos; Pouca participação nas reuniões; Não houve qualquer acompanhamento.
2	10	17%	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade na obtenção de respostas nas dúvidas colocadas ao CIEP O apoio estabelecido não foi muito relevante Distâncias entre as escolas e os locais dos Seminários/Encontros
3	26	44%	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de esforços para partilhar a informação no âmbito do PTM; O tipo e as temáticas das ações de formação; Necessidade de maior acompanhamento por parte do CIEP Distâncias entre as escolas e os locais dos Seminários/Encontros
4	17	29%	<ul style="list-style-type: none"> Esclarecimento das dúvidas colocadas; Prestação de todo o apoio que a escola necessitou; Construção da página para partilha de materiais; Formação foi uma mais-valia; Conhecimento da realidade nas escolas.
Total	59	100%	

Da análise da tabela é evidente que a avaliação do acompanhamento do CIEP é positiva, 73% das escolas atribuíram níveis 3 e 4, há no entanto, algumas asserções dos inquiridos que merecem a nossa atenção.

Como aspetos mais positivos do acompanhamento, as escolas destacam as temáticas e o tipo de ação de formação (*"Todo o tipo de encontros e Ações de formação revelaram-se, efetivamente, pertinentes e foram ao encontro das problemáticas de maior enfoque, neste mesmo projeto", "A Instituição de Ensino Superior promoveu a realização de Seminários Nacionais/ Encontros Regionais/Ações de Formação que permitiram o enriquecimento pedagógico e a troca de experiências entre os participantes"*), o conhecimento da realidade das escolas (*"Mostraram estar muito por dentro do que se passa no Ensino Básico ao nível das práticas letivas, o que nem sempre se verifica em docentes do Ensino Superior e isso tem de ser registado com muita satisfação"*), e a Plataforma Web como um elemento que permite a partilha e disseminação de materiais e experiências entre os docentes envolvidos no PTM (*"A entidade responsável desenvolveu esforços para que todos os docentes envolvidos, ao nível das várias escolas pudessem partilhar documentos através de uma plataforma digital"*).

Os aspetos mais negativos do acompanhamento do PTM estão relacionados com falta de contactos com as escolas (*"Por contingências várias, não houve qualquer*

acompanhamento/envolvimento direto da Instituição”), a dificuldade de obtenção de respostas por parte do Centro (*“Dificuldades em contactar ou receber respostas no caso de Seminários e encontros”*), os problemas técnicos associados à plataforma (*“Plataforma da entrega de documentos nunca disponível”*). Também as distâncias entre as escolas e os locais onde se realizaram os Seminários são considerados por estas com fatores negativos no acompanhamento do PTM (*“A maioria dos Seminários têm lugar em Évora o que dificulta a deslocação dos docentes à referida universidade”*). Esta justificação foi igualmente apresentada por alguns inquiridos, mas como uma limitação à participação nos Encontros Regionais – Ações de formação.

Relativamente às distâncias entre as escolas e o local dos Seminários (Évora), reconhecemos que para algumas escolas as distâncias são elevadas, exigindo um grande esforço na deslocação, contudo, a descentralização destes Seminários teria implicações logísticas e financeiras que não se compactuam com as condições económicas atuais. Relativamente aos Encontros Regionais, sendo mais restritos que os Seminários, procurou-se que estes se realizassem em localidades que, pela sua situação geográfica, minimizassem o esforço de deslocação a um maior número de participantes, sabendo que ainda assim, a localização não seria a melhor para algumas escolas.

No que diz respeito à plataforma Web, esta teve no início algumas complicações técnicas (software e hardware) que, por razões alheias ao CIEP, se prolongaram até ao mês de agosto, tendo ficado a situação regularizada no início de setembro.

Também nos merece atenção a seguinte afirmação “não houve qualquer acompanhamento/envolvimento direto da Instituição”, pois parece-nos haver alguma confusão entre o modelo de acompanhamento da equipa da ESRSI, pautado pela presença regular deste elementos nas escolas e da equipa de acompanhamento científico do CIEP que cumpre uma função distinta, ainda que complementar e em articulação com a equipa da ESRSI.

5. Considerações Finais

A meta-análise do acompanhamento científico do Projeto TurmaMais realizado pelo CIEP durante o ano letivo de 2010/2011 permitiu-nos identificar três áreas que encerram uma dimensão projetiva do trabalho de acompanhamento a desenvolver em 2011/2012 (Supervisão e acompanhamento, disseminação de informação e formação). No Apêndice V apresentamos o cronograma do plano de atividades, tendo em conta as tarefas atribuídas ao CIEP no âmbito do PTM.

5.1. Supervisão e acompanhamento

Das evidências recolhidas ao longo do ano parece-nos importante que no próximo ano letivo seja feita uma recolha de dados sobre os resultados escolares dos alunos e as dificuldades que as escolas sentem no cumprimento das metas estabelecidas no âmbito do PTM. Por conseguinte serão construídas ferramentas e instrumentos de recolha de dados. Esta informação será de grande utilidade na medida em que irá permitir um acompanhamento científico mais sustentado e direcionado para a resolução de problemas específicos.

5.2. Disseminação de informação

O processo de validação e divulgação de instrumentos de suporte à ação constitui uma mais-valia no PTM, neste sentido pretendemos continuar a enriquecer a página da TurmaMais com conteúdos de natureza científica, organizacional e pedagógica que sejam relevantes e úteis para o trabalho desenvolvido nas escolas.

5.3. Formação

Neste âmbito, o nosso propósito é continuar a apostar na oferta de formação relevante e significativa, num trabalho articulado com a equipa da ESRSI, procurando encontrar respostas inovadoras e eficazes que vão ao encontro das efetivas necessidades dos professores que trabalham neste Projeto.

De igual modo, é nossa prioridade garantir a qualidade científica dos Encontros Regionais e dos Seminários Nacionais, proporcionando momentos de reflexão e de partilha entre professores e entre estes e especialistas de reconhecido mérito em áreas significativas para o PTM.

Também mantemos a aposta no trabalho colaborativo com o recurso à plataforma Moodle, tendo como objetivo fazer com as escolas do PTM uma efetiva comunidade de práticas.

6. Referências Bibliográficas

- Alves, M. (2004). *Currículo e avaliação. Uma perspetiva integrada.* . Porto: Porto Editora.
- Fateixa, J., & Magro, T. (2011). *Relatório Anual: Equipa de Acompanhamento das Escolas com Tipologia TurmaMais.* Não Editado.
- Martins, A. et al. (2002). Livro Branco da Física e da Química. Lisboa: Ministério da Educação, DES
- Raposo, P., & Freire, A. (XVI). Avaliação das Aprendizagens: Perspetivas de Professores de Física e Química. *Revista de Educação* , 97-127.
- Verdasca, J. (20 de 09 de 2011). *O PMSE.* Obtido em 02 de 10 de 2011, de Página da TurmaMais: <http://www.turmamais.uevora.pt/pmse.html>

APÊNDICES

APÊNDICE I - Cronograma das atividades de apoio científico 2010/2011

	2010					2011								
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov
a) Apresentar anualmente, à Comissão de Acompanhamento do PMSE, um plano de acompanhamento científico dos projetos dos Agrupamentos de Escolas/Escolas de Tipologia TurmaMais														
b) Validar referenciais pedagógicos e instrumentos de suporte à ação														
A equipa de acompanhamento indicará 10 escolas que no ano transato tenham tido resultados particularmente positivos e dificuldades, 5 por cada situação. São disponibilizados ao CIEP os referenciais e os instrumentos de suporte à ação dessas escolas.														
Validação dos referenciais pedagógicos e instrumentos														
Divulgação dos referenciais – Seminário Nacional														
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov
c) Promover a supervisão do projeto dos Agrupamentos de escolas/Escolas de tipologia TurmaMais														
Reunir bimestralmente com a equipa de acompanhamento do PTM para monitorização do processo de supervisão.														
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov
d) Promover formação articulada com as seguintes ações:														
Encontros Regionais 2011 (Norte e Centro, Lisboa e Alentejo e Algarve) – Oficinas de formação em Avaliação de aprendizagens														
Um Seminário Nacional sobre a metodologia organizacional TurmaMais, no final de cada ano do PTM														
Seminário Nacional do PMSE, para apresentação e divulgação de resultados e disseminação de boas práticas no âmbito do modelo organizacional de tipologia TurmaMais														

	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov
e) Acompanhar e apoiar pedagogicamente os projetos dos Agrupamentos de Escolas/Escolas de tipologia TurmaMais, através de														
Participação crítica nas ações de acompanhamento dos Agrupamentos de Escolas/Escolas (até 12 visitas por ano). A equipa de acompanhamento indicará a 10 escolas que no ano transato tenham tido resultados particularmente positivos e dificuldades, 5 por cada situação. Os investigadores do CIEP integrarão as visitas, de acordo com o calendário estabelecido pela equipa de acompanhamento.														
<ul style="list-style-type: none"> Observação de aulas e/ou situações críticas (até 10 observações/ano), nos casos considerados pertinentes pelos atores diretamente envolvidos. Produção de <i>Diários de Bordo</i> decorrentes da participação nas ações de terreno. Por cada ação de terreno será elaborado pelos investigadores do CIEP relatório circunstanciado e crítico dessa ação. 														
Apoio à produção e disponibilização de registos áudio e/ou vídeo de práticas de referência nas escolas do PTM visando a disseminação de boas práticas e a constituição de <i>comunidades de prática</i> (articulação com a formação de professores envolvidos no Programa)														
Preparação da ação de formação 1														
Ação de formação 1: Avaliação, contributo para o sucesso do ensino e da aprendizagem.														
Ação de formação 2: Trabalho colaborativo de docentes: a plataforma Moodle como suporte tecnológico às equipas educativas do Projeto TurmaMais														
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov
f) Facultar informação científica e pedagógica através das seguintes ações:														
Elaboração de uma monografia sobre o PTM no final de cada ano de execução com recurso à participação dos docentes/direção dos Agrupamentos/Escolas de tipologia TurmaMais														30
A plataforma criada no âmbito da Ação de formação 2 servirá também para:														
<ul style="list-style-type: none"> Apoio à elaboração trimestral de um Jornal Digital do PTM Disponibilização de textos de referência de natureza organizacional e pedagógica 														
Envio de relatórios, dispositivos e materiais produzidos no âmbito do projeto dos Agrupamentos/Escolas de tipologia TurmaMais à Comissão de Acompanhamento do PMSE														
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov
g) Elaborar um relatório anual de meta-avaliação a partir dos dados de avaliação e documentação pedagógica disponibilizados pela base de dados do Programa MSE e pela Escola Secundária Rainha Santa Isabel de Estremoz.														

APÊNDICE II - Cronograma de atividades realizadas no âmbito do PMSE-PTM 2010/2011

Validar referenciais pedagógicos e instrumentos de suporte à ação	
1. Validação dos referenciais pedagógicos e instrumentos	Recolha de referenciais de X Escolas que estão em processo de validação, sendo disponibilizados na página da TurmaMais durante o primeiro período de 2011/2012
2. Divulgação dos referenciais – Seminário Nacional	Painel boas práticas em escolas com Projeto TurmaMais
Promover a supervisão do projeto dos Agrupamentos de escolas/Escolas de tipologia TurmaMais	
3. Reunir bimestralmente com a equipa de acompanhamento do PTM para monitorização do processo de supervisão.	No âmbito da supervisão do PTM o CIEP reuniu-se com os elementos da Comissão Nacional de acompanhamento nas seguintes datas (13 de janeiro de 2011, 26 de fevereiro de 2011, 22 de março de 2011, 13 de maio de 2011)
Promover formação articulada com as seguintes ações:	
4. Três Encontros Regionais anuais (Norte e Centro, Lisboa e Alentejo e Algarve) – Oficinas de formação em Avaliação de aprendizagens	Os Encontros Regionais realizaram-se na Universidade de Aveiro (28 de maio de 2011), Instituto Politécnico de Beja (4 de junho de 2011) e Universidade de Coimbra (18 de junho de 2011)
5. Um Seminário Nacional sobre a metodologia organizacional TurmaMais, no final de cada ano do Projeto	I Seminário Nacional do Projeto TurmaMais - 27 de outubro de 2010 – DREAl II Seminário Nacional do Projeto TurmaMais - 8 de julho de 2011 – Universidade de Évora
Acompanhar e apoiar pedagogicamente os projetos dos Agrupamentos de Escolas/Escolas de tipologia TurmaMais, através de	
6. Participação crítica nas ações de acompanhamento dos Agrupamentos de Escolas/Escolas	Participação nos Encontros de final de ano que se realizaram nas 5 direções regionais de Educação entre 04 e 15 de junho de 2011)
7. Observação de aulas e/ou situações críticas	Participação numa reunião no Agrupamento de Escolas de Aljustrel para resolução de divergências no âmbito do PTM – 2 de junho de 2011
a. Apoio à produção e disponibilização de registos áudio e/ou vídeo de práticas de referência nas escolas do Projeto visando a disseminação de boas práticas e a constituição de <i>comunidades de prática</i>	Divulgação na página do Projeto TurmaMais dos registos áudio e/ou vídeo produzidos no âmbito do Projeto a partir do mês de julho de 2011
8. Ação de formação 1: Avaliação, contributo para o sucesso do ensino e da aprendizagem.	A ação de formação realizou-se na Universidade de Aveiro (28 de maio de 2011), Instituto Politécnico de Beja (4 de junho de 2011) e Universidade de Coimbra (18 de junho de 2011)
9. Ação de formação 2: Trabalho colaborativo de docentes: a plataforma Moodle como suporte tecnológico às equipas educativas do Projeto TurmaMais	A ação de formação transitou para o ano letivo 2011/2012 com início a 24 de setembro de 2011

Facultar informação científica e pedagógica através das seguintes ações:	
1. Elaboração de uma monografia sobre o PTM (final do ano)	Livro: TurmaMais e o sucesso escolar a ser apresentado no dia 5 de novembro de 2011 , no III Seminário Nacional do Projeto TurmaMais
2. Apoio à elaboração trimestral de um Jornal Digital do PTM	Lançamento da página do Projeto TurmaMais no final de fevereiro de 2011
3. Disponibilização de textos de referência de natureza organizacional e pedagógica	permitiu a disponibilizar textos de referência para o PTM e substituiu o jornal digital (considerado redutor pela equipa do CIEP)
4. Envio de relatórios, dispositivos e materiais produzidos no âmbito do PTM	Envio do Relatório do progresso no final de março de 2011 . Divulgação na página da TurmaMais de materiais produzidos no âmbito do PTM a partir do mês de julho de 2011
5. Plano de acompanhamento científico do Projeto TurmaMais	Plano de acompanhamento enviado em dezembro de 2010
6. Relatório anual de meta-avaliação	Relatório final de meta-avaliação - entregue a 17 de novembro de 2011

APÊNDICE III - Questionário de Avaliação do II Seminário Nacional da TurmaMais



Questionário de avaliação

II Seminário Nacional do Projeto TurmaMais - PMSE

Este questionário é confidencial. Os dados recolhidos são exclusivamente para a avaliação do Encontro

1. Caracterização

- 1.1. Participei no I Seminário Nacional do Projeto TurmaMais (Évora, 2010) Sim Não
- 1.2. Participei nos Encontros Regionais 2011 Sim Não
- 1.3. **Envolvimento no Projeto Mais Sucesso Escolar (PMSE)**
- 1.3.1. Está envolvido no Projeto Mais Sucesso Escolar Sim Não

Se responder NÃO passe à questão X

1.3.1.1. Indique qual o Projeto.

TurmaMais Fénix Híbridas

1.3.1.2. Que função desempenha no Projeto.

Coordenador do Projeto na Escola	<input type="checkbox"/>	Diretor de Escola com Projeto	<input type="checkbox"/>
Docente com turma no Projeto	<input type="checkbox"/>	E. acompanhamento PMSE	<input type="checkbox"/>
Diretor de turma com Projeto	<input type="checkbox"/>	E. acompanhamento científico	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/>	Qual?	<input type="text"/>

1.4. Indique o nome de Instituição/Escola onde desempenha funções

Divulgação

Recebi informação sobre o II Seminário Nacional da TurmaMais Sim Não

Em caso afirmativo, assinale as fontes onde obteve informação

E-mail do CIEP	<input type="checkbox"/>	Quais? _____
Comissão de Acompanhamento	<input type="checkbox"/>	
Coordenador do Projeto	<input type="checkbox"/>	
Divulgação na escola	<input type="checkbox"/>	
Diretor da escola	<input type="checkbox"/>	
Outras	<input type="checkbox"/>	



2. Expectativas sobre o encontro

Quais eram as suas expectativas, relativamente a cada um dos seguintes aspetos?

Escala: 1 - muito baixas; 2 - baixas; 3 – altas; 4 - muito altas

Globalidade do Encontro	1	2	3	4
Conferência	1	2	3	4
Conferência	1	2	3	4
Conferência	1	2	3	4
Painel das escolas	1	2	3	4

3. Organização

Em relação ao II Seminário Nacional da TurmaMais, indique o seu **grau de satisfação** para cada um dos seguintes aspetos:

Escala: 1 - muito insatisfeito; 2 - insatisfeito; 3 – satisfeito; 4 - muito satisfeito

Divulgação	1	2	3	4
<i>Feedback</i> da minha inscrição	1	2	3	4
Esclarecimento de dúvidas que coloquei ao CIEP	1	2	3	4
Acolhimento	1	2	3	4
Secretariado	1	2	3	4
Data	1	2	3	4
Local	1	2	3	4

4. Componente Científica

4.1. Conferência: Prof. José Verdasca

a) Indique o grau de **interesse** em relação a cada um dos seguintes aspetos.

Escala: 1 - muito desinteressante; 2 - desinteressante; 3 – interessante; 4 - muito interessante

A conferência, de um modo, geral foi	1	2	3	4
Os conteúdos apresentados na conferência foram	1	2	3	4
Para a minha prática profissional a conferência foi	1	2	3	4



b) Indique o seu **grau de satisfação** em relação a cada um dos seguintes aspetos.

Escala: 1 - muito insatisfeito; 2 - insatisfeito; 3 – satisfeito; 4 - muito satisfeito

Reflexão apresentada	1	2	3	4
Duração da conferência	1	2	3	4
Troca de experiências	1	2	3	4
Articulação entre a teoria e a prática	1	2	3	4
Tempo de debate	1	2	3	4

4.2. Conferência: Prof. Jorge Pinto

c) Indique o grau de **interesse** em relação a cada um dos seguintes aspetos.

Escala: 1 - muito desinteressante; 2 - desinteressante; 3 – interessante; 4 - muito interessante

A conferência, de um modo, geral foi	1	2	3	4
Os conteúdos apresentados na conferência foram	1	2	3	4
Para a minha prática profissional a conferência foi	1	2	3	4

d) Indique o seu **grau de satisfação** em relação a cada um dos seguintes aspetos.

Escala: 1 - muito insatisfeito; 2 - insatisfeito; 3 – satisfeito; 4 - muito satisfeito

Reflexão apresentada	1	2	3	4
Duração da conferência	1	2	3	4
Troca de experiências	1	2	3	4
Articulação entre a teoria e a prática	1	2	3	4
Tempo de debate	1	2	3	4

4.3. Conferência: Prof. Natércio Afonso

e) Indique o grau de **interesse** em relação a cada um dos seguintes aspetos.

Escala: 1 - muito desinteressante; 2 - desinteressante; 3 – interessante; 4 - muito interessante

A conferência, de um modo, geral foi	1	2	3	4
Os conteúdos apresentados na conferência foram	1	2	3	4
Para a minha prática profissional a conferência foi	1	2	3	4



f) Indique o seu **grau de satisfação** em relação a cada um dos seguintes aspetos.

Escala: 1 - muito insatisfeito; 2 - insatisfeito; 3 – satisfeito; 4 - muito satisfeito				
Reflexão apresentada	1	2	3	4
Duração da conferência	1	2	3	4
Troca de experiências	1	2	3	4
Articulação entre a teoria e a prática	1	2	3	4
Tempo de debate	1	2	3	4

4.4. Conferência: Prof. José Verdasca

g) Indique o grau de **interesse** em relação a cada um dos seguintes aspetos.

Escala: 1 - muito desinteressante; 2 - desinteressante; 3 – interessante; 4 - muito interessante				
A comunicação do , de um modo, geral foi	1	2	3	4
Os conteúdos apresentados na conferência foram	1	2	3	4
Para a minha prática profissional a conferência foi	1	2	3	4
A conferência, de um modo, geral foi	1	2	3	4
Os conteúdos apresentados na conferência foram	1	2	3	4
Para a minha prática profissional a conferência foi	1	2	3	4
A conferência, de um modo, geral foi	1	2	3	4
Os conteúdos apresentados na conferência foram	1	2	3	4
Para a minha prática profissional a conferência foi	1	2	3	4

h) Indique o seu **grau de satisfação** em relação a cada um dos seguintes aspetos.

Escala: 1 - muito insatisfeito; 2 - insatisfeito; 3 – satisfeito; 4 - muito satisfeito				
Reflexão apresentada	1	2	3	4
Duração da conferência	1	2	3	4
Troca de experiências	1	2	3	4
Articulação entre a teoria e a prática	1	2	3	4
Tempo de debate	1	2	3	4



5. Avaliação Global do II Seminário Nacional da TurmaMais

a) Em relação ao II Seminário Nacional da TurmaMais indique o seu grau de **satisfação global**.

Escala de 1 a 5 em que 1 representa muito insatisfeito e 5 representa muito satisfeito

	1	2	3	4	5
--	---	---	---	---	---

b) Indique os dois aspetos que considera **menos positivos** no Seminário

--	--

c) Indique os dois aspetos que considera **mais positivos** no Seminário

--	--

d) Indique dois temas que gostasse de ver discutidos nos próximos eventos do Projeto TurmaMais

--	--

e) Gostava de sugerir:

--	--

Muito obrigado!

APÊNDICE IV - Questionário de Avaliação dos Encontros Regionais



Questionário de avaliação do Encontro Regional

Este questionário é confidencial. Os dados recolhidos são exclusivamente para a avaliação do Encontro

6. Aspetos de caracterização

Participei no I Seminário Nacional do Projeto TurmaMais (Évora, 2010)

Sim Não

Pedi creditação no Encontro Regional 2011

Sim Não

Indique o envolvimento que tem com o **Projeto TurmaMais**

Coordenador

Docente

Diretor de Turma

Equipa de acompanhamento

Outro

Sem envolvimento

7. Expectativas sobre o encontro

Quais eram as suas expectativas, relativamente a cada um dos seguintes aspetos?

Escala de 1 a 5 em que 1 representa expectativas muito baixas e 5 representa expectativas muito altas

Globalidade do Encontro	1	2	3	4	5
Conferência	1	2	3	4	5
Sessão prática	1	2	3	4	5
Apresentação do site TurmaMais	1	2	3	4	5
Programa da Formação	1	2	3	4	5

8. Divulgação

Recebi informação sobre os Encontros Regionais da TurmaMais

Sim Não

Em caso afirmativo, assinale as fontes onde obteve informação

E-mail do CIEP

Comissão de Acompanhamento

Coordenador do Projeto

Divulgação na escola

Diretor da escola

Outras

Indique quais _____



9. Organização

Em relação ao Encontro Regional, indique o seu grau de satisfação para cada um dos seguintes aspetos:

<i>Escala de 1 a 5 em que 1 representa muito insatisfeito e 5 representa muito satisfeito</i>					
Divulgação	1	2	3	4	5
Feedback da minha inscrição	1	2	3	4	5
Esclarecimento de dúvidas que coloquei ao CIEP	1	2	3	4	5
Acolhimento no Encontro	1	2	3	4	5
Secretariado	1	2	3	4	5
Data do Encontro	1	2	3	4	5
Local do Encontro	1	2	3	4	5

10. Componente formativa

10.1. Conferência

i) Indique o grau de **interesse** em relação a cada um dos seguintes aspetos.

<i>Escala de 1 a 5 em que 1 representa nada interessante e 5 representa muito interessante</i>					
A conferência, de um modo, geral foi	1	2	3	4	5
Os conteúdos apresentados na conferência foram	1	2	3	4	5
Para a minha prática profissional a conferência foi	1	2	3	4	5

j) Indique o grau de **pertinência** de cada um dos seguintes aspetos.

<i>Escala de 1 a 5 em que 1 representa nada pertinente e 5 representa muito pertinente</i>					
A conferência de um modo geral foi	1	2	3	4	5
Os conteúdos apresentados na conferência foram	1	2	3	4	5
Para a minha prática profissional a conferência foi	1	2	3	4	5

k) Indique o seu **grau de satisfação** em relação a cada um dos seguintes aspetos.

<i>Escala de 1 a 5 em que 1 representa muito insatisfeito e 5 representa muito satisfeito</i>					
Materiais apresentados	1	2	3	4	5
Duração da conferência	1	2	3	4	5
Troca de experiências	1	2	3	4	5
Articulação entre a teoria e a prática	1	2	3	4	5
Tempo de debate	1	2	3	4	5



10.2. Sessão prática

a) Participei na sessão Prática de

Línguas

Matemática

Ciências

História/ Geografia

b) Indique o grau de **interesse** em relação a cada um dos seguintes aspetos.

Escala de 1 a 5 em que 1 representa nada interessante e 5 representa muito interessante

A sessão prática de um modo geral foi	1	2	3	4	5
Os conteúdos apresentados na sessão prática foram	1	2	3	4	5
Para a minha prática profissional a sessão prática foi	1	2	3	4	5

c) Indique o grau de **pertinência** de cada um dos seguintes aspetos.

Escala de 1 a 5 em que 1 representa nada pertinente e 5 representa muito pertinente

A sessão prática de um modo geral foi	1	2	3	4	5
Os conteúdos apresentados na sessão prática foram	1	2	3	4	5
Para a minha prática profissional a sessão prática foi	1	2	3	4	5

d) Indique o seu **grau de satisfação** em relação a cada um dos seguintes aspetos.

Escala de 1 a 5 em que 1 representa muito insatisfeito e 5 representa muito satisfeito

Materiais apresentados	1	2	3	4	5
Duração da sessão	1	2	3	4	5
Troca de experiências	1	2	3	4	5
Articulação entre a teoria e a prática	1	2	3	4	5
Metodologia seguida	1	2	3	4	5

10.3. Site da TurmaMais

Indique o grau de **importância** de cada um dos seguintes aspetos.

Escala de 1 a 5 em que 1 representa nada interessante e 5 representa muito interessante

Clareza na apresentação do site	1	2	3	4	5
Conteúdos que compõem o site	1	2	3	4	5
Utilidade do site para a minha prática profissional	1	2	3	4	5
Utilidade do site para a troca de experiências entre os docentes do Projeto TurmaMais	1	2	3	4	5



11. Avaliação Global do Encontro

f) Em relação ao **Encontro Regional** indique o seu grau de **satisfação global**.

Escala de 1 a 5 em que 1 representa muito insatisfeito e 5 representa muito satisfeito

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

g) Indique os dois aspetos que considera **menos positivos** no Encontro

h) Indique os dois aspetos que considera **mais positivos** no Encontro

i) Indique dois temas que gostasse de ver discutidos nos próximos encontros

j) Gostava de sugerir:

Muito obrigado!

APÊNDICE V - Cronograma do acompanhamento científico 2011/2012

Está de acordo com o Protocolo estabelecido entre a DGIDC e o CIEP (Universidade de Évora)

	2011			2012								
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ag	Set
a) Apresentar anualmente, à Comissão de Acompanhamento do PMSE, um plano de acompanhamento científico dos projetos dos Agrupamentos de Escolas/Escolas de Tipologia TurmaMais												
b) Validar referenciais pedagógicos e instrumentos de suporte à ação												
A equipa de acompanhamento indicará até 10 escolas que no ano transato tenham tido resultados particularmente positivos e dificuldades, 5 por cada situação. São disponibilizados ao CIEP os referenciais e os instrumentos de suporte à ação dessas escolas.												
Divulgação de referenciais – Página da TurmaMais e Seminários Nacionais (2011/12)		5								12		
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ag	Set
c) Promover a supervisão do projeto dos Agrupamentos de escolas/Escolas de tipologia TurmaMais												
Reunir bimestralmente com a equipa de acompanhamento do PTM para monitorização do processo de supervisão.	A		B		B		B		C	D		
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ag	Set
d) Promover formação												
Encontros Regionais – Ações de formação												
III Seminário Nacional do Projeto TurmaMais		5										
Um Seminário Nacional sobre a metodologia organizacional TurmaMais, no final de cada ano do Projeto										12		
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ag	Set
e) Acompanhar e apoiar pedagogicamente os projetos dos Agrupamentos de Escolas/Escolas de tipologia TurmaMais, através de												
Participação crítica nas ações de acompanhamento dos Agrupamentos/Escolas <ul style="list-style-type: none"> • Observação de aulas e/ou situações críticas. • Produção de <i>Diários de Bordo</i> decorrentes da participação nas ações de terreno. 												
Apoio à produção e disponibilização de registos áudio e/ou vídeo de práticas de referência nas escolas do PTM visando a disseminação de boas práticas e a constituição de <i>comunidades de prática</i> (articulação com a formação de professores envolvidos no Programa)												

	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ag	Set
Ação de formação 1: Práticas de Ensino, aprendizagem e avaliação. <i>Realização da Ação de formação (Out 2011 e Fev 2012) - 3 Encontros Regionais</i>												
Ação de formação 2: Trabalho colaborativo de docentes: a plataforma Moodle como suporte tecnológico às equipas educativas do Projeto TurmaMais <i>Realização da Ação de formação (setembro e outubro 2011) – Viseu e Évora</i>												
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ag	Set
f) Facultar informação científica e pedagógica através das seguintes ações:												
Elaboração de uma monografia sobre o Projeto no final de cada ano de execução com recurso à participação dos docentes/direção dos Agrupamentos/Escolas TurmaMais		5								12		
A página da TurmaMais servirá para: <ul style="list-style-type: none"> Divulgação da Newsletter do PTM Disponibilização de textos de referência de natureza organizacional e pedagógica 												
Envio de relatórios, dispositivos e materiais produzidos no âmbito do PTM dos Agrupamentos/Escolas de tipologia TurmaMais à Comissão de Acompanhamento do PMSE												
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ag	Set
g) Elaborar um relatório anual de meta-avaliação a partir dos dados de avaliação e documentação pedagógica disponibilizados pela base de dados do Programa MSE e pela Escola Secundária Rainha Santa Isabel de Estremoz.												

Legenda:

- A) Discussão do Plano de Atividades
- B) Balanço de atividades
- C) Preparação do Seminário Nacional
- D) Encontros Regionais